A União

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÊO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Quinta-feira, 1° de dezembro de 1932 | NUMERO 272

OS AÇUDES E A PISCICULTURA

Prof. RODOLPHO VON IHERING

Prof. RODOLPHO VON IHERING

Este thema, juntamente com o dos viveiros do littoral, foi o ponto de partida das nossas investigações biologicas no Nordéste, no emtanto, a seu respeito bem pouco poderemos dizer. Em resumo são estas as conclusões:

— Os açudes prestam-se optimamente á criaçoã de peixes;

— Actualmente o resultado auferido dessas pescarias é minimo, devido ao pouco valor das especies que constituem a fauna existente;

— Impõe-se a introducção de especies de maior valor;

— Só a experimentação poderá dizer quaes das diversas especies apparentemente recommendaveis poderão servir ao fim desejado por corresponderem ás seguintes exigencias:

a) valor alimenticio superior, pela massa de carne com poucos espinhos e pelas dimensões que offerecem;

b) regimen alimentar adequado ás condições biologicas das aguas dos açudes;

c) multiplicação independente do regimen pluvial;

d) facilidade de despesca.

Antes de traçarmos o programma de trabalho, cujo resultado deverá indicar as especies a serem generalizadas nessas aguas, passaremos a descrever o ambiente como o observámos nos multiplos açudes visitados.

Baseamo-nos no que vimos nas seguintes zonas: Itabayana, Campina Grande, Soledade, Sta. Luzia (Est. Parahyba); Ouro Branco (Rio Grande do Norte); Victoria (Pernambuco).

Nossas viagens, feitas sempre em automovel, permittiram alguns exames demorados, do ponto de vista excursionistico; mas para uma analyse demorada da hydrobiologia teria sido necessaria uma permanencia de alguns dias pelo menos junto a cada um dos diversos typos de ambientes, assignalados pela simples inspecção, mas cuja interpretação só se faria mediante analyse dos multiplos factores intercorrentes.

Antes de tudo é preciso differenciar:

— Os "barreiros", pequenos volumes de agua, de alguns milhares de metros cubicos. Estes estão sujeitos á sêcca quasi todos os annos e por este motivo pouco interessam á piscicultura;

— Os "pequenos açudes", de 1/2 milhão de metros cubicos de agua, para cuja construcção tende hoje a orientação de grande parte dos entendidos. Excepto nas zonas extremamente desfavorecidas pelas chuvas, parece mesmo que essa solução mais se aconselha a de um dos nossos pontos de vista, o da despesca, offerecem elles algumas vantagens, comquanto para a piscicultura propriamente dita sejam elles equivalentes aos da categoria seguinte, dadas como eguaes ás outras circumstancias;

— Os "grandes açudes", de um ou muitos milhões de metros cubicos de capacidade têm para a piscicultura a vantagem de decrescerem mais lentamente no seu nivel, quando as aguas são empregadas para irrigação em agricultura; desta forma a vegetação e o plancton marginaes podem acompanhar melhor as oscillações. Para a despesca methodica, porém, essas grandes áreas são pouco vantajosas, pois as rêdes precisam ter dimensões enormes.

De outro ponto de vista ha a considerar:

— Açudes com agua dôce e

— Açudes com agua salgada ou salobra mesmo.

Não sabemos a que factores attribuir a differenciação em:

— açudes sem vegetação aquativa e

— açudes com vegetação, ás vezes apenas marginal, ás vezes intensissima, a ponto de cobrir bôa parte da área. Em outro capitulo nos occuparemos dos typos predominantes nessa vegetação. Na escolha do vegetal deverá ser attendido em primeiro lugar, o interesse primordial, que é o da conservação do volume d'agua; logo em segundo lugar virá a questão da defesa contra as larvas de culicideos, ainda que para a criação de peixes sejam mais uteis as plantas como "baronezas" (aguapé do Sul — Pontederiaceas) cujas raizes fornecem rico alimento a todos os peixes, inclusive os carnivoros, ainda que indirectamente a estes ultimos; estas plantas, consideramos, porém banidas dos açudes, como o demonstramos no capitulo referente á evaporação.

E' de lastimar que nas Obras contra as Sêccas se tenha ligado tão pouca importancia ás questões physicas das aguas dos açudes; desta fórma não dispomos de informações sobre a curva da temperatura dessas aguas.

(Conclúe na 3.ª pagina)

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção da Parahyba

A reunião de hontem

NO SALÃO NOBRE do Lyceu Parahybano reuniu hontem a Assembléa Geral dos advogados inscriptos na secção da Ordem deste Estado para a eleição dos quatro membros com que se completa o respectivo Conselho.

A sessão foi presidida pelo dr. Evandro Souto, secretariado pelos drs. Horacio de Almeida e José Flosculo da Nobrega, membros da directoria, já eleitos pelo Instituto. A's vinte horas procedeu-se á votação, tendo concorrido á mesma 60 votantes, dentre os advogados inscriptos na Secção da Ordem.

Para completar a Directoria foram eleitos os drs. Agrippino Barros e José Gomes Coêlho, tendo sido escolhidos para completar o Conselho os drs. Dustan Miranda e Orestes Lisbôa.

Com a eleição hontem procedida, o Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, na Secção deste Estado, fica constituido dos seguintes advogados: drs. José Flosculo da Nobrega, Horacio de Almeida, Evandro Souto, Agrippino Barros, José Gomes Coêlho, Irenêo Joffily, Synesio Guimarães, Dustan Miranda, Osias Nacre Gomes e Orestes Lisbôa.

Deve o Conselho reunir-se em breves dias para designar os cargos a serem occupados pelos acima eleitos para a Directoria.

Festejos do Anno Novo no bairro do Roggers

Os habitantes do populoso bairro do Roggers projectam grandes festas para solennizar a entrada do anno de 1933.

Para esse fim foi organizada grande commissão da qual fazem parte, entre outras pessôas, os srs. João Cancio da Silva, Manuel Pires Filho, Luis Gonzaga e João Evangelista Teixeira, que já se encontram em plena actividade.

Acha-se nesta capital o commandante da 7.ª Região Militar

O general Jonhson Ferreira visitou hontem o chefe do governo, no "Palacio da Redempção"

O illustre militar percorrerá hoje os quarteis de Cruz de Armas e do Regimento Policial Militar

DE REGRESSO da sua viagem de inspecção ás guarnições federaes do Ceará e Rio Grande do Norte, chegou hontem a esta capital o general João Jonhson Ferreira, commandante da 7.ª Região Militar, com séde em Recife.

O illustre militar que se faz acompanhar do coronel José Bernardo Lobato, chefe do Estado Maior da mesma Região, viajou de Natal a esta cidade em automovel de linha, aqui chegando á tarde.

Aguardavam a sua chegada, na "gare" da "Great-Western", os drs. Dias Junior, que está respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior, José Mariz, official de Gabinête da Interventoria e Severino Procopio, director interino da Segurança Publica, os quaes, em nome do chefe do govêrno, apresentaram bôas vindas áquella alta patente do Exercito Nacional e ao seu digno collega.

Achavam-se tambem na estação os tenentes Ernesto Geisel, commandante da Bateria de Artilharia de Montanha, Adaucto Esmeraldo, José Torres Bezerra e Othilio Ciraulo, tenente-coronel José Mauricio, commandante do Regimento Policial Militar, acompanhado de toda a officialidade dessa corporação, presentemente na capital.

Tocou na estação a banda de musica dessa unidade.

Após o desembarque foi o general Jonhson conduzido ao "Parahyba-Hotel", onde ficou hospedado.

Mais tarde esteve s. exc. no "Palacio da Redempção", em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal interino e tambem de agradecimentos por se haver feito representar no seu desembarque.

Hoje, pelas 8 horas, o general Jonhson Ferreira visitará o Quartel de Cruz das Armas, acantonamento do 22.° B. C. e da Bateria de Artilharia de Montanha, e ás 9 horas o Quartel da praça Pedro Americo, séde do Regimento Policial Militar.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal interino recebeu hontem, em audiencia, no Palacio da Redempção, a professora Olivia Costa.

1932-1933

Da firma L. Carneiro & Cia., proprietaria da "Casa das Tintas", importante estabelecimento commercial desta praça, recebemos três lindos chrômos-folhinha para o anno de 1933.

—

Também a "Casa Ferreira", conhecido emporio de chapéos e calçados, desta praça, enviou-nos um chrômo-folhinha para o anno vindouro.

O açougue de Tambaú

A praia de Tambaú, o ponto preferido para o veraneio de grande parte dos habitantes desta capital, resentia-se da falta de um açougue que pudesse offerecer a carne verde necessaria ao consumo, isenta dos perigos da contaminação pela exposição em local desprovido dos requisitos de asseio e hygiene.

O prefeito Borja Peregrino resolveu sanar essa sensivel lacuna, para isso ordenando a construcção de um predio em condições de preencher a sua finalidade, o qual concluido, será inaugurado hoje.

Antes de entregar ao publico o novo açougue, foi aberta concurrencia para o seu arrendamento, apresentando-se o sr. Pedro Paiva, com quem foi lavrado o respectivo contracto.

A carne destinada á venda em Tambaú será transportada do Matadouro para aquella localidade, em caminhões apropriados.

Syndicalização dos Funccionarios Publicos

Como propaganda dessa idéa, que vem conseguindo o apoio geral da classe, os funccionarios publicos do Estado farão hoje, por especial deferencia do "Radio Clube da Parahyba", uma irradiação especial sobre o assumpto, sendo collocados receptores nas praças João Pessôa e Pedro Americo.

EM PRÓL DA LAVOURA ALGODOEIRA

Um telegramma da Associação Commercial ao sr. interventor Gratuliano Brito

Pleiteando beneficios em favor do algodão parahybano a Associação Commercial desta cidade transmittiu ao chefe do governo deste Estado, o seguinte despacho:

"João Pessôa, 30 — Dr. Gratuliano Brito — Ministerio Viação — Rio — Associação Commercial reunida hoje sessão especial tomar conhecimento medidas lembradas em favor lavoura algodão pelo dr. João Mauricio vem solicitar attenção vossencia para o plano que julga bom e encarecer sua execução especialmente parte referente acquisição insecticidas semente para fundação nova safra propriedades para installação estação experimental e fazendas sementes. Apparelhando vossencia o Estado desses recursos terá prestado relevantissimos serviços á nossa terra que será bastante prejudicada senão tomarmos medidas rigorosas em beneficio lavoura algodão. Egual appello levamos ao ministro José Americo por intermedio vossencia esperando que valioso apoio ministro muito facilitará sua tarefa. Cordiaes saudações. — (Ass.) VIRGINIO VELLÔSO BORGES, presidente".

VIDA RELIGIOSA

A BENÇAM DA IMAGEM DE N. S. DA PENHA

No dia 4 do corrente terá logar na Cathedral Metropolitana, a solennidade da bençam da linda imagem de N. S. da Penha, que vem de ser reincarnada.

A's 8 horas haverá missa cantada e logo depois se realizará a trasladação daquella imagem para a matriz de N. S. de Lourdes, onde permanecerá em exposição até o dia 11, quando será levada em procissão para a ermida do Cabo Branco, que acaba de passar por grande remodelação.

A referida capella acha-se completamente limpa, apresentando bôa decoração, o que bem demonstra o trabalho proficuo dos devotos da milagrosa santa, que tomaram a hombros tal iniciativa.

Telegrammas retidos

Manuel F. Rocha; Clovis Mascarenhas, M. Pinheiro, 118; Alfredo Oliveira, posta restante; José Pinto, av. Juarez Tavora, 106; Imperio.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Foi este o resultado da extracção de hontem:

4073	— Rio	30:000$
10902	— "	3:000$
1533	— "	2:000$
3344	— "	1:000$
14613	— "	1:000$

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Despacho:

Petição do dr. José Teixeira de Vasconcellos, inspector da Delegacia de Saúde da Directoria Geral de Saúde Publica, solicitando três mêses de licença para tratamento de saúde, de accôrdo com a lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinada com o decreto n. 1.097, de 18 de janeiro de 1921. — Submetta-se á inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o sargento José Antonio do cargo de sub-delegado de Catolé do Rocha.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento José Antonio para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Jericó.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Decretos:

O Director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear o cidadão Hygino Portella de Mello para exercer o cargo de 2.° supplente de delegado do districto de Alagôa Nova.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 350$200, correspondente á renda do dia 29 de novembro de 1932.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Regimento Policial Militar do Estado. Commando do 1.° Batalhão. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa. 30 de novembro de 1932. Serviço para o dia 1.° de dezembro (quinta-feira).

Official de dia ao Regimento, 2.° tenente Pedro Gonzaga; adjuncto de dia ao Regimento, André Severino Ortigas; guarda da Cadeia, sargento Francisco Pereira e cabo João Pereira; guarda do Quartel, sargento Severino Aprigio e cabo Severino Francisco; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Dorgival de Freitas; guarda da Alfandega, cabo José Francelino; patrulha da cidade, cabo Antonio Isidro Gomes; escolta de presos, cabo Pedro Joaquim de Sant'Anna; dia á E. M. cabo Manuel Bento de Souza; dia á S. O. soldado Raul Peronico; 1.° gyro, Avenida Joaquim Torres, cabo Octacilio Bispo; 1.° gyro Roggers, cabo Odilon Cabral; 1.° gyro Jaguaribe, cabo Severino Faustino; 1.° gyro Cruz das Armas, cabo Antonio Alves; 2.° gyro Avenida Joaquim Torres, cabo Manuel Rodrigues; 2.° gyro Roggers, cabo João Fidellis; 2.° gyro Jaguaribe, cabo José Miguel; 2.° gyro Cruz das Armas, cabo Manuel Ferreira da Silva; ordem ao Regimento, corneteiro João Teixeira; ordem ao Batalhão, corneteiro Aprigio Isidro; piquete ao Regimento, corneteiro Manuel Pedro Bernardes.

Boletim n. 327 — Uniforme 5.° (kaki).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

2.ª **Parte**

I — Emprego — Pelo boletim do C. G. de hontem passou a empregado na S. C. deste Batalhão, por emergencia do serviço, o cabo radio-telegraphista, Severino Djalma de Amorim.

II — Destacamento — Em obediencia á determinação contida no item IX do Boletim do C. G. de hontem, ficam considerados destacados em Itabayana, onde já se acham em diligencia, os soldados: da 1ª Cia. ns. 187, José Pedro da Silva e 288, Antonio Farias de Oliveira; da 2.ª ns. 373, Manuel Silvestre de Oliveira; 434, Brasilino Chrispim e addidos Cicinato Siqueira Tuta e Tobias Pereira da Silva; e da 3.ª ns. 490, Januario Antonio da Cruz.

III — Destino de praça e desligação de addido — Em Boletim do C. G. de hontem, fez publico haver seguido no dia 10 do corrente, para o 2.° Batalhão, o cabo de esquadra daquella unidade, Jonas Donato da Silva, o qual por este motivo fica desligado de addido á 2.ª Cia.

IV — Estacionamento — Estacionou hontem, em Buraquinho, o soldado da 1.ª Cia. n. 215, José Canuto Gomes e recolheu-se do mesmo estacionamento, o dito da mesma, n. 263, Vicente Feliciano.

Severino Bernardo Freire, 2.° tenente commandante interino.

Confere com o original — **Pedro Gonzaga Lima**, 2.° tenente ajudante interino.

—

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 30 de novembro de 1932.

Serviço para o dia 1.° de dezembro (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente Pedro Gonzaga Lima; adjuncto ao official de dia, 3.° sargento André Severino Ortigas; dia ao telephone, soldado Antonio Juvino; dia á Secretaria, soldado Djalma Humberto Rapôso da Cunha; ordem á Casa das Ordens, soldado João Teixeira. O 1.° Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Publica da Capital.

Boletim numero 279 — Uniforme 5.° (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Segunda Parte

I — Ordem — Este commando determina que a officialidade desta Corporação esteja armada e prompta neste quartel ás 10 horas de manhã, a fim de receber o senhor general commandante da 7.ª Região Militar, que vem visitar este Regimento, devendo formar a 1.ª Companhia sob o commando do 2.° tenente João Rique Primo.

II — Requerimento despachado — No requerimento dirigido a este commando pelo 3.° sargento Nazario Góes de Albuquerque, pedindo 10 dias de dispensa do serviço, e permissão para ir visitar sua familia, na cidade de Campina Grande, foi exarado o seguinte despacho: Concêdo.

III — Casino dos officiaes — Na eleição procedida para a nova directoria do Casino dos Officiaes, foram eleitos, por maioria de votos, presidente o 1.° tenente-pharmaceutico José Guimarães Braga e membro o 2.° tenente-contador-almoxarife José Castor do Rêgo.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original — **Joaquim Henriques de Araújo**, major subcommandante interino.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 30 de novembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	27:459$031		27:459$031		27:459$031
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	158.429$587	12:000$000	170:429$587	7:000$000	163:429$587
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	36:078$721		36:078$721		36:078$721
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	700:000$000		700:000$000		700:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	5:726$800		5:726$800		5:726$800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	43:544$800		43:544$800	6:000$000	37:544$800
	1.368:8.8$992	12:000$000	1.380.828$992	13:000$000	1.367:828$992

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de novembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 29 do corrente		88:587$029
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 30:		
Pela Recebedoria de Rendas	12:000$000	
Pelas Repartições do interior e outras	5:251$200	
Retiradas de Bancos	13:000$000	30:251$200
		118:838$229
Despesa effectuada no dia 30 do corrente	13:281$000	
Depositos em bancos	12:000$000	25:281$000
Saldo para o dia 1.° de dezembro:		
No Caixa Geral	65:328$889	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	8:228$340	
No Caixa de A. Infantil aos flagellados	20:000$000	93:557$229
Em bancos, confórme demonstração		1.368:828$992
		1.462:386$221

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 30 de novembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro

Moacyr de M. Gomes, Escripturario

—

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 1.°

Existentes no dia 30	2.377:664$371	
Entradas	29:078$200	
Existentes nesta data		2.406:742$571
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		4.006:742$571
Saldo demonstrado	1.462:386$221	
Menos a verba da C. E. E. O. C. Sêccas	5:726$800	
	1.456:659$421	
Menos a verba Colonisação aos Flagellados	37:544$800	
	1.419:114$621	
Menos a verba de Soccorros aos Flagellados	8:228$340	
	1.410:886$281	
Menos a verba da caixa A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.390:886$281
Divida liquida		2.615:856$290

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 29	9:171$214	
Receita do dia 30	17:908$147	27:079$361
Despesa do dia 30		2:881$260
Saldo do dia 30		24:198$101
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:246$400	
Em cofre	22:865$701	24:198$101

Thesouraria da Prefeitura de João Pesôa, 30|11|932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

—

Expediente do dia 30

Petições:

De Vicente Ielpo & Cia. — Satisfaça primeiramente as exigencias da Directoria de Expediente e Fazenda.

De Walfredo de Albuquerque Mello. — Pagando logo os impostos devidos, como requer.

De José Cavalcanti Regis. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De José de Barros Moreira. — Satisfaça primeiramente as exigencias da Directoria de Obras.

De Manuel Ferreira dos Santos. — Como pede, satisfazendo logo os impostos devidos.

De Oswaldo Tavares. — Verifica-se da informação da Directoria de Obras Publicas que os predios construidos pelo sr. Oswaldo Tavares não satisfazem as condições de habitabilidade exigidas pelo Codigo de Posturas, por falta de observancia do plano de construcção approvado pela Prefeitura. Assim, indefiro o pedido da carta de habitação, determinando que se lavre auto de infracção contra o proprietario e o constructor.

De accôrdo com o art. 105, alinea I do Codigo de Posturas, declaro interdictos os dois predios á rua dos Tócos, ficando o praso de 20 dias para os trabalhos necessarios a tornal-os habitaveis.

A Directoria de Obras faça as intimações devidas e cumpra o mais que a respeito recommenda o Codigo de Posturas.

—

Está de plantão, hoje, (1), a pharmacia Véras, á rua Duque de Caxias.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 29 ás 18 horas de 30 de novembro de 1932.

Em João Pessôa — O tempo foi bom á noite. Dia 30: o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 29,4; minima 23,0.

No Estado — De 14 horas de 29 ás 14 horas de 30 de novembro de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom. Maxima 31,5; minima 20,1.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 30: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã. Maxima 33,8; minima 26,4.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 30: o tempo foi instavel com chuviscos pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30,2; minima 19,6.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32,2; minima 19,7.

Pombal — O tempo conservou-se instavel. Maxima 37,8; minima 23,4.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 35,8; minima 20,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 30,1; minima 18,5.

Em outros pontos — De 14 horas de 29 ás 14 horas de 30 de novembro de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29,2; minima 22,4.

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas fracas á noite. Dia 30: o tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 29,5; minima 25,0.

Natal — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos variaveis.

—

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á primeira decada de novembro de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — Nessa região o tempo decorreu entre quente, com poucas chuvas até Sergipe, passando a quente e chuvoso na Bahia.

Centro — Nessa vasta região do país o estado do tempo foi fresco e chuvoso até S. João Marcos, passando a quente e chuvoso até o Estado de Matto Grosso.

Sul — O tempo decorreu quente e pouco chuvoso, com rajadas frescas até o Paraná, de onde passou a quente, com poucas chuvas.

Agricultura — **Café** — O estado vegetativo é bom, sendo a perspectiva geral da colheita proxima, promissora.

Canna — No norte terminou a colheita em Imperatriz, continuando regular o plantio nas zonas productivas; no nordéste o estado vegetativo é muito bom, continuando intensa a colheita até o Estado da Bahia, onde o estado vegetativo é optimo e com optima perspectiva em villa de São Francisco no centro é bom o estado vegetativo procedendo-se as colheitas em algumas zonas dos Estados de Minas, Goyaz, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Mandioca — No norte está em franca colheita tendo sido intensificado o plantio no nordéste, onde entretanto já existem colheitas esparsas em algumas zonas do Ceará, Parahyba e Pernambuco, no centro é animadora a actividade do plantio em toda a zona; no sul procede-se ainda os preparos de terras e está iniciado o plantio nos ultimos Estados sulinos.

Fumo — Iniciado o plantio no norte e nordéste, sendo bom o estado vegetativo nas demais regiões productoras do pais.

Algodão — Preparam-se terrenos nos Estados mais ao norte e alguns do nordéste, onde são bôas as condições vegetativas: está em franca colheita em Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia; no centro está iniciado o plantio em algumas regiões de Minas; no sul é bom o aspecto vegetativo do algodão, especialmente em Guararema (S. Paulo).

Cacau — E' bom o estado vegetativo e perspectiva de bôas colheitas.

Herva-matte — O estado vegetativo é em geral bom.

Cereaes e legumes — Milho e arroz: preparam-se terras e inicia-se o plantio em todos os Estados do norte e do sul do pais; o arroz é colhido em Maceió, tendo terminado a colheita satisfactoria em Propriá e nas demais regiões do pais. Intensifica-se o preparo de terras e inicia-se o plantio do trigo, sendo bom o seu estado vegetativo. Colheita optima em Ivai; feijão: é animadora a intensidade do preparo de terra e inicio de plantio em todo o pais, zonas de Sergipe e S. Paulo.

DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO REGULAMENTANDO AS PROMOÇÕES POR MÉDIA E EXAME, NOS CURSOS SUPERIOR E SECUNDARIO

RIO, 30 — O chefe do governo provisorio assinou o seguinte decreto regulamentando os exames nos cursos superiores e secundarios, no pais:

ARTIGO 1.º — Nos institutos de Ensino Superior, congregados ou não em universidades, federais, equiparados ou sob o regime de inspeção, no termo do corrente ano letivo, pagas as devidas taxas e satisfeitos os atuais compromissos exigidos pelas respectivas tesourarias, poderão ser promovidos em qualquer disciplina, com dependencia ou não de exame final ou prova oral, os estudantes regularmente matriculados que satisfaçam as condições do decreto 22.004 de 24 de outubro ultimo, mantidas as concessões expressas nos avisos ás autoridades do ensino, expedidas até esta data pelo ministerio da Educação e Saúde Publica.

§ 1.º — Fica extensivo aos cursos tecnicos, de administração e finanças, ensino comercial e aos cursos geral e fundamental do ensino de musica, no corrente ano letivo, de acordo com as condições prescritas neste artigo, o criterio de promoção com dependencia ou não de exame final ou prova pratica, constante do decreto anteriormente referido.

§ 2.º — Na avaliação da media, para efeitos da aplicação das disposições do decreto citado neste artigo, serão computadas as notas de todas as provas parciais efetivamente realizadas, bem como a nota final dos trabalhos escolares obrigatorios, desprezadas as frações inferiores a meio e contadas como unidade as iguais ou superiores.

ARTIGO 2.º — Os institutos de ensino superior congregados ou não em universidades, federais, equiparados ou sob o regime de inspeção em que se exijam exercicios escolares ou atestados de frequencia aos trabalhos praticos nos quais no decurso do segundo periodo de ensino tenha havido suspensão prolongada das aulas, pagas as competentes taxas e satisfeitos os compromissos devidos ás respectivas tesourarias, poderão ser promovidos, independente de provas regulamentares de habilitação, os estudantes regularmente matriculados, á medida que obtenham em qualquer disciplina a frequencia exigida pela regime escolar do instituto de que sejam alunos.

§ 1.º — Para efeito de aplicação do disposto neste art., serão prorrogados pelo praso necessario, não excedendo, porém, a prorrogação o dia 5 de janeiro do proximo ano, os cursos praticos das disciplinas em que haja alunos dependentes de exercicios escolares ou frequencia das aulas praticas.

§ 2.º — Os estudantes que no termo da prorrogação do referido paragrafo anterior não obtiverem frequencia necessaria á promoção e serão obrigados a exame final, de acordo com as exigencias do regime escolar a que estejam sujeitos.

ARTIGO 3.º — No Colegio Pedro II e demais estabelecimentos de ensino secundario equiparados ou sob inspeção preliminar, bem como os cursos de habilitações ou equivalentes, federais ou sob o regime de fiscalisação federal, no termo do corrente ano letivo, pagas as devidas taxas e satisfeitos os compromissos exigidos pela respectiva tesouraria, poderão ser dispensados de prova oral ou pratica oral, para efeitos de promoção, os estudantes que obtiverem media arimetica, entre a media final dos trabalhos escolares e notas nas provas parciais por eles efetivamente realizadas, no minimo em numero de duas, nota final ou superior a 30 em cada disciplina e media arimetica igual ou superior a 40 no conjunto das disciplinas da série em que se encontram regularmente matriculados.

§ Unico — Os alunos dos estabelecimentos de ensino mencionados neste artigo que não tenham realisado provas parciais em todas as disciplinas da serie em que respectivamente estejam matriculados, poderão prestar em segunda época as provas parciais necessarias para os efeitos da promoção nos termos deste decreto.

ARTIGO 4.º — Os estudantes dos estabelecimentos de ensino que nos cursos mencionados no artigo anterior, no corrente ano letivo, em primeira e segunda época não tiverem conseguido medias necessarias á promoção, ficarão obrigados a provas orais ou praticas orais, de acordo com os respectivos regimes, escolares, dispensadas, entretanto, as exigencias de frequencia e media cedicional para inscrição nas provas orais ou praticas orais, e reduzida a 40 a media minima das notas finais no conjunto das disciplinas de cada serie.

ARTIGO 5.º — Aos alunos dos institutos de ensino superior, comercial ou secundario a que se refere o presente decreto, será facultado na época do encerramento das aulas, a preferencia, pela promoção com as exigencias do regime escolar nos cursos seriados em que se encontrem regularmente matriculados, ressalvadas as medidas de emergencia constante da portaria e avisos em vigor.

ARTIGO 6.º — O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1932, 111.º da independencia.

(Ass.) **GETULIO VARGAS**
Washington Pires

O caricaturista Rubens Diniz realizará uma exposição em Alagôa Grande

No proximo domingo, o caricaturista conterraneo sr. Rubens Diniz abrirá em Alagôa Grande uma grande exposição de trabalhos do seu lapis.

Os trabalhos que figurarão nessa feira de arte foram todos produzidos durante os dias que aquelle artista tem demorado na referida cidade.

Patrocinam o certame o prefeito Pedro Cordeiro e outras figuras prestigiosas da sociedade local.

RETRATOS A PASTEL

Encontra-se nesta capital o sr. Oscar Moreira, representante da "Companhia Artistica Americana", com séde em Chicago, Estados Unidos, e filial em São Paulo.

Aquelle cavalheiro veiu até esta cidade em viagem de negocios daquella emprêsa, procurando collocar ampliações a pastel, executadas com muita nitidez.

TELAS & PALCOS

Cine-Theatro Santa Rosa

Madame X, a Ré Mysteriosa, é o film excellente que passará hoje na téla do cinema da praça Pedro Americo.

Drama verdadeiramente emocionante, essa pellicula, que é producção da Metro, tem no desempenho dos seus papeis de mais saliencia artistas de grande merecimento.

Falada em hespanhol, *Madame X* vem causando successo em toda parte onde ha sido exhibida.

Dahi, a razão de se esperar o comparecimento, hoje, ao "Santa Rosa", de numerosos expectadores.

Curiosa maneira de acabar com a vida...

Uma folha divulgou, hontem, sensacional telegramma, procedente do Rio, no qual passámos alguns minutos analysando a sua descripção.

Trata-se de um suicidio de circumstancias barbaras. O seu protagonista foi o português Manuel Miranda. Segundo asseverou a referida folha, esse infeliz homem, atacado de molestia incuravel, resolveu por termo á existencia, utilizando-se de três dynamites. Primeiramente, amarrou uma na cabeça, depois uma no peito e a terceira, nos pés.

Vendo-se assim, Manuel Miranda, no desejo de morrer, ateou fôgo ás bombas, tendo, nessa dolorosa occasião, se verificado a horrivel explosão. O corpo do tresloucado suicida ficou completamente estilhaçado e a cabeça desappareceu.

Como se vê, o suicidio em apreço não podia deixar de ser devidamente commentado. Manuel Miranda devia estar desequilibrado na occasião que commetteu semelhante acto de desatino.

E' a primeira vez que sabemos de tão horroroso término de vida. Nunca, si não estamos enganados, soubemos de uma noticia tal, pois a chronica do suicidio, parece-nos, não registou ainda casos dessa ordem.

Manuel Miranda creou, não ha duvida nenhuma, um caso raro para a pagina negra dos suicidios. — C. A.

PARTE OFFICIAL

DECRETO N. 338, de 30 de novembro de 1932

Crêa uma Subdelegacia de Policia no povoado Mattinhas do municipio de Alagôa Nova.

Argemiro de Figueirêdo, Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal do Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada na povoação de "Mattinhas", do municipio de Alagôa Nova, uma Subdelegacia de Policia, com os seguintes limites: ao Nascente os limites com o termo de Alagôa Grande; ao Sul os limites com o termo de Campina Grande; ao Poente, com a Subdelegacia de S. Sebastião e ao Norte, partindo do logar Geraldo de fóra e descendo pelo riacho Queira Deus até o rio Mamanguape, no logar Buraco d'Agua.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 30 de novembro de 1932, 44.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
João Dias Junior

Os açudes e a piscicultura

(Conclusão da 1.ª pagina)

Dados esparsos, como os que colhemos de passagem e outros registrados em varios trabalhos nada adiantam. Devemos, pois, nos cingir á evidencia que nos offerece a pequena lista de peixes encontrados normalmente nos açudes. Como estes têm em geral certa profundidade, até 10 ou mais metros, os peixes mais sensiveis podem refugiar-se ahi em busca de temperatura mais baixa, durante a canicula.

Não nos preoccupam tanto estas questões de alimentação e de temperatura como as da:

"Desova". A respeito desta questão capital andamos ainda muito mal informados para as duas familias principaes da nossa fauna: os "Nematognathas" ou "peixes do couro" e os "Characideos", que encerram todos os "peixes de escama" de valor alimenticio. No emtanto, sem o conhecimento previo dos respectivos habitos, em todas as suas particularidades, não é possivel traçar um quadro das possibilidades futuras dos açudes como criadouros de peixes.

Quanto á trahira, ás piabas (lambarys do Sul), acarás e guarús ou barrigudinhos, temos algumas informações e estas nos bastam para podermos dizer que taes peixes não só se mantém bem nos açudes como tambem ahi se multiplicam. Mas justamente com relação aos peixes de maior valor (corumbatás, peiávas ou piovas do Sul, pacús e dourado) pouco sabemos até agora dos habitos durante a desova no Sul e muito menos para o Norte podemos tirar conclusões dos factos isolados que até agora observámos durante as piracemas e de que demos noticia em diversas publicações.

A' mingua de melhores conhecimentos devemos recorrer mesmo a alguns dados negativos até certo ponto instructivos.

1.º No "fishpound" da Light & Power Comp., em Sto. Amaro, os dourados para ahi levados já deixaram transcorrer algumas épocas de piracemas, sem que desovassem. Em janeiro deste anno tentamos forçar a desova, mandando elevar 1 metro acima do nivel normal.

Nada, porém, foi conseguido com relação aos dourados; só os lambaris (piabinhas do Norte) se aproveitaram dessa enchente artificial, desovando como é seu costume, sobre o capim submerso.

2.º A ferreirinha foi surprehendida ao desovar junto á cachoeira de Ituporanga poucos metros abaixo do tombador, ainda em meio da correnteza revolta.

Foram apanhados ovos em todas as phases de evolução inclusive peixinhos recem-nascidos. E' portanto necessario a esta especie, como a varias outras, conforme assignalamos em um nosso livro depositar os ovos em agua fortemente corrente. Dahi, porém, não se segue que todas as especies da grande familia "Characideos" assim devam proceder; trata-se ao contrario de um caso particular, que deve ser cotejado com a observação seguinte.

3.º A ferreirinha da repreza Guarapiranga (ou repreza velha de Sto. Amaro, S. P.) desova sobre as pedras de revestimento da barragem; os blocos de 10 a 20 cm. sobrepostos e cuja justaposição forma numerosas fendas, são batidas pelas ondas das aguas geralmente um pouco agitadas. E' ahi que taes peixes soltam seus ovos em dezembro ou janeiro. Não se compara o movimento dessas aguas, apenas com alguma ondulação, com a correnteza violenta a que estão sujeitos os ovos mencionados na observação 2.ª; no entanto em ambos os casos e evolução das especies destas categorias requerem agua movimentada.

4.º Não podemos concluir ainda a observação feita durante varias piracemas, com relação a um pequeno "pacú rajado", cujos alevinos se encontram em dezembro sob as raizes do aguapé (baroneza do Norte) nos rios Tieté, Piracicaba e Mogy. Sem duvida os ovos são postos, á semelhança do que observamos para diversos outros peixes, entre os fluctuadores da planta aquatica. Os menores especimens do pacuzinho, tem corpo alongado; aos poucos seu corpo adquire maior altura, tomando o feitio typico dos pacús.

Confirmando-se tal hypothese, teriamos ahi um exemplo, talvez de caracter geral para a sub-familia dos "Mylitinos", de prescindirem estes peixes de agua mais correntoza para sua evolução.

Não deixaremos de frizar mais uma vez quanto é significativa esta falha nas informações a respeito da biologia das piranhas, os peixes terriveis, cuja proliferação em certos casos deveriamos saber combater e a respeito dos quaes, no emtanto, nem conhecemos os minimos detalhes ecologicos.

Sendo geral, para todas as especies da fam. "Myletideos", a necessidade de "Pontediriaceos" para sua multiplicação, neste caso os pacús, ainda que muito recommendaveis sob outros pontos de vista, não podem ser aconselhados para a piscicultura em açudes nordestinos.

5.º A' precedente enumeração dos poucos casos de desova que conhecemos, junta-se a grande lista dos peixes que nas vesperas das enchentes, galgam cachoeiras e enfiam-se em pequenos tributarios, mas de cuja desova ainda não se tem noticia certa. As informações colhidas, ainda que fornecidas por pescadores fidedignos ou cultos, não elucidam a questão. Não é acceitavel a versão generalizada, de que o peixe "arrepiando as escamas" proteja os ovos adheridos ao seu corpo ou os guarde na cavidade bronchial; as narrativas da piracema com a solta dos ovos, em plena correnteza póde talvez ser applicavel a algumas especies; a desova no capim alagado será a modalidade mais generalizada e é seguramente a que adoptam os lambarys e a tabarana (talvez tambem o proprio dourado, pertencente ao mesmo genero "Salevinos").

NECROLOGIA

Pedro Ferreira da S. Pessôa: — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o sr. Pedro Ferreira da Silva Pessôa, funccionario das Obras do Porto e filho do professor Florippes da Silva Pessôa, lente aposentado do Lyceu Parahybano.

O pranteado extincto, que contava 30 annos de edade e era solteiro, foi victimado por pertinaz molestia, de que se achava acommettido ha varios mêses.

O enterramento teve logar hontem, á tarde, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Inaugura hoje sua grande feira de brinquêdos a "Casa "Americana"

O conhecido estabelecimento commercial *Casa Americana*, da avenida Beaurepaire Rohan, inaugura hoje, ás 10 horas, sua annunciada *Feira das Creanças*, na qual serão expostos cerca de 20 mil brinquêdos e outros artigos para presente.

A fim de assistirmos ao acto, recebemos attencioso convite da firma S. Cavalcanti & Cia.

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario, funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE — Um destrocedor de canna, um divan e um relogio de parede. A tratar no Mercado do Porto.

CASA PARA ALUGUER

ALUGAM-SE — As casas ns. 182 e 230 á rua Irineu Joffily.
Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

GRATIFICA-SE a quem encontrou no trem "Bacurão", do dia 14, uma pasta contendo documentos da C.ª "Singer".
Continha recibos, cujas folhas em branco são de ns. 20.965 a 970, 688.442 a 450, 013.023 a 025, os quaes estarão sem effeito, e cartões de meu endereço e nome: Rua Irineu Joffily, 184. — Carlos Meira.
Quem encontrou a referida pasta e teve a gentileza de guardal-a poderá ainda dar uma melhor prova de consciencia entregando-a na "Singer", rua B. do Triumpho, 500, onde será gratificado.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma grande propriedade no municipio de Sapé, com grande matta, agua permanente, bôas varseas e baixa de capim. A mesma é servida por grande rio. Preço de occasião. Tratar com Cicero Gomes, em Cajá.

TAMBAÚ

Occasião unica, 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado *Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'*.

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

OFFERECIMENTO — Pessôa com longa pratica no commercio, não dispondo de capital, porém possuindo immoveis que estima no valor de dez contos de réis, deseja adquirir por compra um estabelecimento de fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, offerecendo se preciso em garantia, os mesmos immoveis. Cartas a J. T. — Hotel dos Viajantes — Alagôa Grande.

PROPRIEDADE A' VENDA

VENDE-SE em Praia de Fagundes, deste Estado, a propriedade denominada "MARCO JOÃO", com 1.000 pés de coqueiros fructiferos, grande quantidade de mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, etc., com uma bôa matta, contendo madeiras de lei, terrenos para plantações de canna, mandioca e criação de gado, uma casa de farinha bem aviada e casa de morada, ambas de taipa e cobertas de telhas, cortadas por um rio perenne de excellente agua, medindo 6.000 metros de fundos por 500 de largura.
(A referida propriedade dista da praia 3 kilometros).
A tratar com J. Nicodemos de Carvalho, á rua da Republica, 183.

VENDE-SE — Optimo ponto para mercearia ou outro qualquer negocio, á rua Fructuoso Barbosa n. 19, distando apenas 20 metros do mercado Tambiá, com armação, machinas de escrever e registradora, "bureau", balanças, etc. e retirando-se a mercadoria existente na hypothese de não interessar ao comprador. Garante-se grandes apurados.
Vende-se tambem um automovel "Dodge Brothers", quasi novo, funccionando perfeitamente. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma optima propriedade, na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho, fabricando rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijollos para fazer farinha; cercados, bastante lenha e fructeiras. Negocio de occasião. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, á rua Barão do Triumpho, 428.

PRECISA-SE — De uma casa para alugar, no centro da cidade de alta, exigindo-se que os dormitorios tenham janellas.
Escrever, com urgencia, para William, na portaria desta folha.

Ouro a 5$500 a gramma

Compra-se, em qualquer quantidade, *ouro velho* aos *melhores preços da Praca*, a tratar na Agencia de Leilões dos agentes Jayme Barbosa e Aristides Fantini, á avenida B. Rohan n. 231 — Aproveitem!

VENDE-SE

UMA baratinha Whipte e UM motor Atlas de 6-9 HP. em perfeito estado de funccionamento.

Officina Monteiro

S. Elias, 277.

RECEPTOR DE RADIO

Vende-se um modernissimo Receptor de radio "**Pilot Universal**", de onda curta e media, circuito superheterodino, com 11 valvulas e funccionando magnificamente bem. — Para informações e demonstrações com J. Olyntho Pedrosa, neste jornal.

Defesa contra a lepra

William W. Coêlho de Souza

(Original da U. B. I. para **A União**)

Em fevereiro deste anno tive ensejo de proferir na Sociedade Nacional de Agricultura, nesta capital, uma conferencia em que tratei longamente do problema da lepra no Maranhão.

Segundo demonstrei com os dados estatisticos officiaes, o Estado do Maranhão conta cerca de 3.000 leprosos, em todo o seu territorio.

Desse numero existem recenseados na capital 361, que multiplicados por três, coefficiente admittido pelos leprologos, como o verdadeiro para exprimir a existencia exacta de doentes em qualquer fóco da doença, em razão dos casos que fogem do calculo, por varias causas, temos um total de cerca de mil doentes em S. Luiz.

Daquelle numero recenseado, apenas 85 se acham hospitalizados, restam 276 doentes, fixados pelo serviço de Prophylaxia da Lepra, e vivendo em suas casas com a população sã.

E' interessante assignalar que tem augmentado o numero de leprosos hospitalizados; em 1919, haviam 40, emquanto actualmente existem 85; isso mostra que, em 11 annos, duplicou aquelle numero.

Mostrei ainda que o hospital de isolamento para leprosos existente no Maranhão, apresenta condições dolorosamente impressionantes. Acha-se situado por traz do Cemiterio Municipal, parede e meia com este. Os doentes por meio de escadas tôscas sobem o muro e vêm esmolar no Cemiterio por occasião dos enterramentos. Aquelles pobres infelizes, a caminho da morte, que conduzem comsigo, procuram elementos de vida, de subsistencia, entre os vivos, que acompanham outros que já morreram.

Alem desse aspecto commovente, apresenta-se a questão hygienica. O dinheiro das esmolas que recebem os leprosos passa a circular das mãos sãos para as delles, e depois volta a daquelles nas trocas commerciaes das mercadorias que compram com o dinheiro recebido. Ahi temos, este, como vehiculo provavel de contacto da terrivel molestia, embora seja duvidosa a existencia de microbios no dinheiro, segundo recentes pesquizas de Manguinhos.

E, desde 2 de junho de 1870, é esta a situação dolorosa, deprimente, vexatoria, anti-hygienica e deshumana, em que vivem "isolados", os leprosos do Maranhão. No local indicado construiu-se um pavilhão central, coberto de telha e disseminados pelo terreno existem 31 casebres cobertos de palha, onde passam os seus dias de torturas os infelizes doentes do mal de Hanssen.

Estreita como é, a faixa de terra, onde habitam, entre o mar e o Cemiterio, não pode ella ser aproveitada para exploração agricola; sem contar que o terreno é cheio de ravinas, provocadas pela erozão das aguas pluviaes, em demanda do mar.

Criam os leprosos pequenos animaes domesticos: porcos e gallinhas e em aguns trechos cultivam verduras, que são objectos de commercio com as creaturas sãs da cidade.

Nas proximidades do Hospital de Isolamento, ha hoje populoso bairro de gente pobre, operarios de todas as categorias, morando tambem em casebres anti-hygienicos.

Esta gente simples, ignorante e supersticiosa está constantemente em contacto com os leprosos. No "isolamento" os doentes dão festas, fazem bailes; estes são frequentes aos sabbados.

A elles comparecem as mulheres sãs dos arredores, que dansam com os doentes e pernoitam com elles.

Todos os factos apontados se vêm repetindo constantemente e dahi o crescente progresso da propagação da lepra em S. Luiz do Maranhão.

A' falta de recursos financeiros do Serviço de Prophylaxia da Lepra, naquelle Estado, cujos supprimentos foram suspensos desde os ultimos mêses de 1930, faz com que não lhes seja ministrada a necessaria assistencia medica. Para melhor dizer, taes doentes se acham condemnados ao "isolamento"; porém, sem o competente tratamento especifico, contra o seu mal.

São elles sustentados com difficuldade, pela Santa Casa de Misericordia; e ultimamente, esta tem sido eficazmente auxiliada pela obra philantropica de algumas senhoras, atrovés da Sociedade de Assistencia aos Leprosos e Tuberculosos. Com um pouco do Estado, da Santa Casa e obtido por meio de obulos, levantam-se os recursos de dinheiro, para comprar roupas e viveres aos doentes. Estes são distribuidos diariamente pelas mesmas senhoras áquelles doentes.

Assim vem se fazendo em condições precarias a assistencia mais urgente, aos leprosos de São Luiz do Maranhão, que estão hospitalizados.

O THEATRO DO NORTE

A PROXIMA VISITA DO ELENCO "ALMA DO NORTE" A JOÃO PESSÔA

Simão Patricio

Os que, entre nós, amam o palco, estão presos de uma crise de desanimo que se não deve prolongar por mais tempo.

Não há razão para isto.

O caso da occupação do "Santa Rosa" pela empresa A. Leal & Cia. não é motivo bastante.

O tablado do nosso casino, mesmo na direcção desses empresarios, não será sonegado ás manifestações artisticas.

E a prova do que affirmo está na proxima vinda do "Alma do Norte", de Natal a esta capital, a fim de realizar dous espectaculos.

Isto é motivo para que despertem e appareçam os nossos amadores.

A ribalta pessoense dispõe de figuras apendoradas vantajosamente, cujo enthusiasmo não deve arrefecer.

Não quero citar nomes, para não incidir em exclusões injustas.

Isso tambem succede entre o elemento feminino, no seio do qual ha brilhantes vocações.

Os influxos de Recife e de Natal estimulem os nossos valores.

* * *

Sobre a proxima chegada do "Alma do Norte" a esta cidade, recebi, hontem, o seguinte communicado do illustre dr. Jayme Wanderley, um dos grandes luctadores pelo alevantamento do theatro no norte.

Jayme Wanderley é um espirito de elite que aos seus attributos de jornalista e advogado, allia as qualidades de fino theatrologo.

"Natal, 26 de novembro de 1932 — Caro Simão Patricio. Gostei immenso que o destino nos aproximasse, porque sinto que as mais expressivas manifestações de estima, quando paranymphadas pelo espirito, não se apagam com facilidade. Tenho ainda em mente a impressão do seu artigo e a fidalguia com que aquinhoou meu nome na divulgação estampada n'"A União", da obra que venho incentivando em minha terra. Nada mereco, porque, além das minguadas possibilidades do meio não facilitarem margens a maiores avanços, temos sempre, ás vezes, que marcar passo no mesmo terreno, por falta de estimulo. Entretanto conforta-me saber que longe de minha terra e fóra das fronteiras do meu Estado natal, ha espiritos que sabem applaudir a iniciativa que patrocino no Rio Grande do Norte.

O conjuncto de que sou um dos directores não é, sem duvida, uma cousa invulgar. Ademais tendo-se bôa vontade e se não sendo pessimista, aprecia-se com prazer, modestia a parte. E' muito novo, está ainda em broto. Você sabe, nos Estados pequenos os ambientes não têm distenção, são restrictos e nós temos que nos limitar á sua exiguidade. E' esse o nosso eterno pesadello. Amarga-se um pouco, mas com perseverança se vence. Pretendo ir visitar essa capital nos primeiros dias de dezembro. O conjuncto "Alma do Norte" se exhibirá em dois espectaculos. Você, dest'arte, poderá se approximar do nucleo de rapazes que pratica arte na minha terra. Quero que a gente irmã de Miguelinho estreite mais uma vez em seus braços os valentes e fidalgos filhos da terra de João Pessôa. Isso importará numa grande satisfação para todos nós. Até breve. Disponha lealmente do **J. Wanderley**.

DESPORTOS

O que houve na ultima reunião da L. D. P.

Com a presença dos directores João Santa Cruz, Anchises Gomes, Samuel Neiva Hardman, Severino de Carvalho, JoãoElias Bernardes e José Felix Cahino, realizou-se ante-hontem mais uma reunião da directoria da L. D. P., que resouveu o seguinte:

Approvar as actas das sessões anteriores.

Tomar conhecimento dos officios numeros 2.278 e 2.298, da Confederação Brasileira de Desportos.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Vencedor Sport Club", e nomear u'a commissão dos directores Severino de Carvalho, Samuel Neiva Hardman e João Elias Bernardes, para tratar do assumpto constante do referido officio.

Approvar os jógos de domingo passado entre os filiados *Internacional* e *Cabo Branco*, mandando contar 1 ponto para cada quadro do *Internacional* e *Cabo Branco*, por ter havido empate nos dois jógos.

Mandar jogar no proximo domingo os clubs *Cabo Branco* e *Santa Cruz*, designando o director Henrique do Nascimento para representante da Liga e os juizes Carlos Neves Franca, para os primeiros quadros, e Gilberto Stuckert, para os segundos.

Mandar contar dois pontos para o primeiro *team* do *Palmeiras, Sport Club* e dois para o segundo quadro do mesmo club, do jogo do *Vasco da Gama* que não se realizára.

—

"Pytaguares F. Club": — Em sessão de assembléa geral extraordinaria, reúne, hoje, ás 19 e meia horas, o "Pytaguares F. Club", pedindo-se especialmente o comparecimento dos srs. Manuel Pires Filho, João Maciel dos Santos e Luis de Carvalho.

A NOITE DE WALPURGIS

GUSTAVO BARROSO

(Original da U. B. I. para "A União).

Quando Goethe escolheu, nas asperas montanhas do Harz, o macisso sinistro do Brocken para scenario da famosa noite de Walpurgis, fel-o, porque, segundo antiquissima tradição popular, alli as bruxas se reuniam para o culto demoniaco e a orgia immunda do "sabat". Muitos desses locaes de reunião satanica existiam pela Europa inteira, conforme se póde ler em diversos autores, notadamente em Michelet e De Guaita. Entretanto, nenhum gozou jámais da nomeada universal do Brocken, graças ao genio immortal de Goethe.

Recentemente, no começo deste anno, a Sociedade Britannica de Estudos Psychicos preparou com o maior cuidado, no chamado "triangulo magico" do monte Brocken, no meio da cordilheira do Harz, uma nova noite de Walpurgis, com o fim de verificar se a feitiçaria medieval tinha em verdade o poder que lhe foi attribuido.

Varios psychologos allemães e inglêses subiram ao cume deserto numa noite de luar, acompanhados de outras pessôas, entre as quaes a joven Urta Bohn, filha dum medico de Breslau, á qual devia se prestar ao papel central de Rainha do Sabat. Cumprindo-se todo o antigo ritual da feitiçaria, de accôrdo com as regras do vetusto "Supremo Livro Negro". A' meia noite em ponto, acenderam-se fogueiras e trouxeram o bóde em que se devia encarnar, como de praxe, o espirito do Mal. Ungiram-no com um unguento feito de sangue humano, mel e raspaduras dum sino de igreja. A Rainha do Sabat, de pé, hieratica e desnuda, esperou a consummação horrenda dos ritos. Pronunciaram-se todas as fórmulas magicas de encantamento e todas as blasphemias exigidas pela pragmatica do inferno. Descreveram-se os circulos e signaes cabalisticos prescriptos, com o fôgo no ar, com a agua na terra e com a terra na agua. Mas — oh decepção! — nem os rebanhos de sapos sahiram de suas tocas, nem os bandos de bruxas vieram pelos ares montados em cabos de vassoura, e o Principe das Trevas não deu um ar de sua graça...

Na noite seguinte, á luz triste duma lua que as nuvens velavam e em presença dumas quinhentas pessôas, realizou-se nova experiencia. O bóde limitou-se a berrar naturalmente, como qualquer bóde, e ainda desta vez o tão falado Mestre Leonardo dos sabats mediévos não se manifestou.

Quasi toda a imprensa européa se occupou do acontecimento, traçando em torno, antes e depois da experiencia, os mais desencontrados commentarios. Alguns jornaes consideraram tudo simples brincadeira de desoccupados ou fantasia de sonhadores. Outros indignaram-se com a ressurreição, sob pretexto scientifico, das praticas obscenas e infames a que obriga o ritual do sabat, pedindo a intervenção da policia. Outros julgaram até possivel qualquer resultado util no interesse das pesquizas scientificas, sendo que o proprio fracasso poderia contribuir para eliminar qualquer vestigio de superstições dessa ordem que ainda existem no espirito da humanidade. E ainda outros declaram que a experiencia gorou por faltar aos que a tentaram o animo decidido do mal pelo mal, a fé no mal, tão necessaria para se ver o diabo como a fé no bem para se chegar a Deus...

Até a Europa, como vemos, se entrega á macumba... Decididamente, este mundo está perdido...

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Ovidio de Mendonça — 1 caixa contendo Gonopirina.

Nicolau da Costa — 138 fardos de algodão em pluma.

Felix Guerra & Cia. — 18 volumes com raspas polidas e 12 ditos com vaquetas.

Fernandes & Cia. — 100 saccos com assucar bruto.

Antonio da Silva Mello — 10 saccos com assucar triturado.

Comp. de Tecidos Parahybana — 1 fardo com tecidos.

Cunha Rêgo Irmãos — 3 volumes com tecidos e velas.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 5 volumes com chapéos e alpercatas.

Macêdo Ferraro & Cia. — 10 saccos contendo Greda da Fabrica de Tintas "Cabo Branco".

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 165 caixas contendo oleo "Sol Levante" e 1 caixa contendo uma machina para fazer caixinhas de papelão.

Fernandes & Cia. — 1 garajau com gallinhas.

Anglo-Mexican Petroleum Company — 10 toneis de ferro, vasios.

Abilio Dantas & Cia. — 67 fardos de algodão em pluma.

Standard Oil Company Of Brasil — 10 caixas com oleo lubrificante.

José Alvares Pinto — 3 fardos com pelles de cabra.

Seixas Irmãos & Cia. — 82 caixas com sabão e sabonetes.

J. Minervino & Cia. — 5 fardos de bagre, 4 saccos com arroz e 2 latas com phosphoros.

Clovis Mascarenhas — 2 malas contendo amostras.

E. Gerson & Cia. — 4 caixas com oleo lubrificante.

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com bicos de borracha e 1 pacote com tecidos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 17 caixas com latas vasias e 2 vols. com uma Formatriz e pertences e 21 vols. com outros artigos.

Banco do Brasil — 400 saccos com milho.

Oswaldo Pessôa & Cia. Ltda. — 1 caixa com machina Registradora.

Nicolau da Costa — 86 fardos de algodão em pluma.

B. Moraes & Cia. — 175 saccos com assucar triturado, 700 ditos com farinha de mandioca e 200 com feijão macassar.

Singer Sewing Machine Company — 2 vols. com machinas.

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 28 a 4 de dezembro de 1932.

Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$480
Algodão seridó, kilo	4$950
Algodão sertão, kilo	4$950
Algodão mata, kilo	3$750
Algodão caroço, kilo	2$900
Algodão rebeneficiado Sertão 2$500 e Matta, kilo	1$900
Algodão — Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$500
Algodão — residuos de piolho rebeneficiado, kilo	$800
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$560
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$460
Assucar de usina, kilo	$440
Assucar triturado, kilo	$380
Assucar crystal, kilo	$360
Assucar branco, kilo	$340
Assucar demerara, kilo	$320
Assucar someno, kilo	$320
Assucar mascavinho, kilo	$300
Assucar mascavado, kkilo	$280
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$240
Assucar melado, kilo	$160
Borracha de mangabeira, kilo	$1500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	$800
Couros de boi sêccos espichados, kilo	1$100
Couros de boi sêccos flôr de sal, kilo	1$000
Couros verdes, kilo	$600
Couros de bode, kkilo	5$200
Couros de carneiro, kilo	5$000
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	3$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$500
Feijão macassar, litro	$300
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente d ealgodão, kilo	$160
Raspas de sola poilda, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$180
Semente de mamona, kilo	$300
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

VIDA ESCOLAR

Professora Mariêta Nobrega: — Vem de receber o grão de professora pela Escola Normal, obtendo notas honrosas, a prendada senhorinha Mariêta Nobrega, sobrinha do capitão Ascendino Feitosa, official do Regimento Policial do Estado.

—

Senhorita Gretchen Otto — Conforme fomos informados, vem de concluir o seu curso de commercio pelo Collegio "Santa Gertrudes", de Recife, a gentil senhorita Gretchen Otto, filha do sr. Waldemar Otto e sua esposa d. Irena Otto, residentes nesta capital.

—

Professora Eurydice Rocha de França: — Vem de terminar o seu curso pela nossa Escola Normal, a senhorita Eurydice Rocha de França, filha do sr. João Bonifacio de França, já fallecido.

—

LYCEU PARAHYBANO
Provas parciaes

Serão chamados, hoje, á prova parcial, os alumnos matriculados nas seguintes materias:

A's 8 horas:

Mathematica — 1.ª turma da 1.ª série.

Inglês — 1.ª turma do 3.° anno de n. 1 a 24.

A's 9 1|2 horas:

Sciencias — 1.ª turma da 2.ª série de n. 1 a 24.

Português — 1.ª turma do 4.° anno de n. 1 a 20.

A's 13 horas:

Sciencias — 2.ª turma da 2.ª série de n. 21 a 47.

Português — 2.ª turma do 4.° anno de n. 21 a 37.

A's 14 1|2 horas:

Mathematica — 2.ª turma da 1.ª série.

Inglês — 2.ª turma do 3.° anno de n. 25 a 48.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Amanhã, 2, haverá prova de Sciencias para o 2.° anno e physica para o 4.°

A's 13 horas, Philosophia para o 5.° anno e Historia Universal para o 4.°

A's 15 horas, Sciencias para o 1.° anno.

—

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Nesse educandario encerrou-se hontem o anno lectivo, tendo recebido diplomas os alumnos Christovam de Luna Freire, Narciso Alves da Costa e Geraldo Baptista do Rosario; os dois primeiros concluiram o curso de Trabalhos de Metaes e o ultimo da Feitura do Vestuario.

—

Instituto Commercial JOÃO PESSÔA: — Serão chamados, hoje, á prova oral de Inglês os seguintes alumnos:

1.° anno — Diurno — Maria das Dôres Gonçalves, Genival Candido da Silva, Maria das Neves Areias, Amazile Cordeiro de Araújo, Rita Cordeiro de Araújo, Alzira de Oliveira, Christina Castro, Luiz Cousseiro, Margarida Fraiman, Maria do Carmo Pequeno e Dulce Pontual.

A's 19 horas — Inglês (prova escripta) — 2.° anno — Maria das Dôres Cavalcanti, Neusa Pinto Villarim, Maria das Neves Lucena, Avany Rossi de Britto, Elmano Sobral e Celeida Pontual.

A's 14 horas — Mathematica — Curso Primario (prova oral) — Maria de Lourdes Pequeno, Maria Honorio Cordeiro, Maria José Machado, Luis Baptista de Araújo, Antonio de Oliveira, Mario Pequeno, Newton da Cruz Vianna, Adalgisa Oliveira, Maria José de Oliveira, Clarice Baptista do Carmo e Aluisio Azevêdo.

—

GRUPO ESCOLAR "ANTONIO PESSÔA"

Esdras Brasil, Aurea da Silva, Amara de Britto, Guiomar Maranhão, Iracema do Valle Diniz, Edmundo Augusto da Silva, Edson Lins, Maria Emília da Silva, Jusabel de Oliveira Santos, Faris Henriques e Maria de Lourdes Araujo, approvados plenamente; Ivaldo Vieira da Silva, Analia de Albuquerque, Iracy Alencar Delgado e Antonio Augusto de Sá, approvados simplesmente.

—

RESULTADO DOS CURSOS PRIMARIOS E COMPLEMENTAR DO ORPHANATO D. ULRICO

Segundo anno do curso complementar — Maria do Céo Silva, Maria da Conceição Almeida, Zulmira Carvalho e Francisca Cordeiro, approvadas plenamente; Castorina de Oliveira e Antonia Guedes, approvadas simplesmente.

Quinto anno do curso primario — Regina das Neves, Maria das Dôres Silva e Maria de Lourdes Borges, approvadas plenamente; Darcilla Menezes, Anna Augusta Madruga e Estellita Cordeiro, approvadas simplesmente.

Quarto anno — Marietta Teixeira, Severina Hollanda, Nair do Nascimento e Corina Sampaio, approvadas simplesmente.

Terceiro anno — Ignacia Pereira de Mello, Geralda Moura, Eulina Gomes, Josephina Gomes da Silva, Joanna Bezerra, Maria Gonçalves e Maria das Neves Bezerra, approvadas plenamente; Natercia Menezes, approvada simplesmente.

Segundo anno — Magdalena Rodas, Maria de Lourdes Pereira, Therezinha de Oliveira, Maria das Neves Guedes, Severina Pereira, Maria da Penha Lima e Maria Helena Sampaio, approvadas plenamente.

—

GRUPO ESCOLAR "DR. THOMAS MINDELLO"
Exames de passagem

1.° ANNO

Nice Bentemuller, Zuleika Mattos da Silva, Lenita Peixoto de Vasconcellos, Petronio Fernandes Cunha, Maria das Neves Souza, Maria das Neves Peixoto de Vasconcellos, Lindinaura Cruz, Irlanda Henriques, Ivan Caldas, Adalberto Alves, Manuel Militão da Nobrega, Themistocles de Andrade, Otto Cruz, Maria Bernadette Furtado, Luzia dos Santos, Alzira Chagas, Maria do Livramento Jardim e Percide de Carvalho approvados com distincção; Fernando de Mello Rocha, Antonio Jacques Lima, João Fagundes de Araújo, Celio Monteiro, Maria de Lourdes Assumpção, Ireniez de Andrade Motta, Luis Gomes de Figueirêdo, João Macêdo de Carvalho, Genaro Cesar do Nascimento, Maria das Neves Vital, Maria das Dôres Chagas, Romilda Villarim Teixeira, Iracy de Freitas, Semiramis de Oliveira, Henriqueta Gomes, Zelia Maria Cavalcanti, Manuel Simões, Abdias Delphino de Freitas, Daniel Soares de Araújo, José Vieira, Alcides Chagas, Iracy Lyra, Maria Vieira, Maria de Lourdes Espinola, Maria de Lourdes Queiroz, Rosella Villarim Teixeira, Maria de Lourdes Luna e Nair de Souza, approvados plenamente.

2.° ANNO

Maria de Lourdes Chagas, Arcelia de Magalhães, Maria de Lourdes Albuquerque, Lindalva de Carvalho, Norma O. Barbosa, Eudesia de Freitas, Suzana de Carvalho, Iracema Lyra, Acacia Silvestre, Cynira Espinola, Myriam Bezerra, Aloysio Soares, Ruy Tavares, Francisco Troccoli, Orlando Barbosa, Arlindo Xavier e Everardo Oliveira, approvados com distincção; Herlanda de Carvalho, Nielita de Oliveira Barbosa, Dalva Ferreira, Suzana de Freitas, Dioma Ferreira, Dóra Lifchitz, Maria do Soccorro, Maria Aliete, Jacy Lyra, Severina Estrella, Euzina Muniz, Nele Lopes, JoséMiranda, Paulo Elmon, Antonio Moraes, Elio Ferreira, José Maria, Antonio Pessôa, Mario Fernandes, Heriberto Carvalho, Romildo Caldas Tavares e Sebastião, approvados plenamente; Paulo Pereira, approvado simplesmente.

3.° ANNO

Theresa Jubert, Edna Galvão, Nilza Moraes, Zenilda Mendes, Nironice Chaves e Elisabeth Miranda, approvadas com distincção; José Torres, Roberto Dias, Luis Paiva, José Neves, Amaury Côrtes, Dilermando Luna, Manuel Fidelis, Octacilio Gomes, Paulo Camara, Durvanil Carvalho, Argentina Correia, Ivone Pereira, Siramy Santos, Eulina Muniz de Mello, Annibal Albuquerque, Maria Yolanda Jardim, Noemi Pereira, Irene Alves, Luiza Vasconcellos, Alayde Dias, Maria Celeste Barbosa, Jucy Pereira, Maria de Lourdes Rodrigues, Jucy Neves, Alcira Soares, Jarede Cavalcanti e Maria Luiza Silva, approvados plenamente; José Galvão, Antonio Albuquerque e Genival Cunha, approvados simplesmete.

4.° ANNO

Maria Berenice Baptista, Geraldo Espinola Filgueiras, Hebe Borges, Eusa Cesar do Nascimento e Walter Bezerra Galvão, approvados com distincção; Maria Odette Bezerra, Newton Fernandes Costa, Josué Francisco Costa, Eunice Nobrega de Oliveira Figueirêdo, Aline Torres Espinola, José da Silva Rodrigues, Ivanise Pereira de Lima, Milton de Andrade, George Mattos de Vasconcellos, Monica Alves da Fonsêca, Joel de Carvalho, Maria da Penha Marinho, Nancy Rodrigues, Homéro Neptuno de Carvalho, Arlette de Magalhães, Maria Pereira de Lima, Eulina Nobrega, Iramy Santos Souza, Beatriz Pereira de Souza, Jorge Carvalho, Humberto Urano de Carvalho, Guiomar Torres Espinola, Esmeralda Abath do Rêgo Luna e Edinalva Moreira da Silva, approvados plenamente.

5.° ANNO

Raphael Pereira da Silva e Maria do Morro Veiga, approvados com distincção; Octacilio Moraes, José Glaucio Veiga, Rivaldo Paiva, Rubens Paiva, Petronio de Oliveira, Francisco de Assis Vieira de Mello, Diogenes de Britto Rangel, Severino B. Salles, Adhemar Wanderley, Armando Torres, Euclydes Neiva de Oliveira, Clotilde de Figueirêdo, Yolanda Araújo, M. da Conceição Silva, Severina Mendes, Rosalva Teixeira, Evanize Sobral, Zilda Côrtes, M. de Lourdes Mesquita, M. Bernadette Mesquita, Lindaura Cruz, Beatriz do Nascimento, Deborah Soares, M. de Lourdes Villarim e Rosemira Borges, approvados plenamente; Jurandyr Tavares, José Antonio Moraes, Geraldo Creosola, Auréa de Oliveira, Maria da Luz Silva, Maria de Lourdes Nobrega e Lucia Barbosa, approvados simplesmente.

EXAMES FINAES

6.° ANNO

Orlandina Barbosa, Lenyra Bezerra Cavalcanti, Theresinha de Jesus Salles e Helena Teixeira de Oliveira, approvadas com distincção; Inalda Ribeiro, Creuza Salles, M. da Silva Rodrigues, Alice de Castro Nunes, Cleonice Cerveira Josette Barbosa, M. Augusta Cordeiro, Severina Velloso, Maria Soares de Araújo, Neuza Moraes, Valetim do Valle, Daniel de Carvalho, Moysés Baptista, Osman Torres Brandão e Severino Figueirêdo, approvados plenamente; Ivonette Senna e Ruy Lima Carvalho, approvados simplesmente.

—

INSTITUTO PEDAGOGICO DE CAMPINA GRANDE
A collação de grão das professorandas da Escola Normal "João Pessôa"

Está marcada para o dia 4 do corrente, a solennidade da collação de grão das novas professoras pela Escola Normal "João Pessôa", mantida pelo Instituto Pedagogico, de Campina Grande.

O acto terá logar no salão do "Cine-Appollo" daquella cidade, sendo, conforme nos communicaram, presidido pelo sr. Interventor Federal.

Da professora Maria Coutinho de Albuquerque, secretaria do mesmo estabelecimento de instrucção, recebemos um convite para assistirmos á referida solennidade.

—

CADEIRA MISTA DE GUARABIRA

Maria Luz Freire Guedes, approvada com distincção; Maria Alves de Mello e Maria da Conceição Fonsêca, approvadas plenamente.

—

CADEIRA MISTA DE MAMANGUAPE

José Alves Barbosa, Adelia Barbosa e Eunice Cunha, approvados plenamente.

—

CADEIRA DO SEXO MASCULINO DE MAMANGUAPE

Agricio dos Santos, approvado com distincção.

—

CADEIRA MISTA DE BARRA DE SANTA ROSA

Leonia Barros e Nair Pereira, approvadas com distincção; Esther Pessôa de Carvalho e Maria José dos Santos, approvadas plenamente grão 9.

—

CADEIRA RUDIMENTAR MISTA DE ARARA, ESPERANÇA

Anna Rita Patricio da Silva e Eliazer Patricio da Silva, approvados plenamente.

—

EM PILAR

Encerramento das aulas na escola do sexo feminino: — No dia 19 deste teve logar uma animada festinha escolar, na cadeira do sexo feminino, regida pela professora d. Maria Eugenia Pereira.

Anteriormente áquelle dia, haviam sido submettidas aos exames finaes e de promoção, varias alumnas, as quaes obtiveram notas bem distinctas.

Na tarde do dia 19, houve uma bem organizada exposição de trabalhos manuaes e prendas domesticas, confeccionadas pelas alumnas, que muito chamou a attenção das pessôas que alli estiveram em visita.

A' noite, foi exhibido um bem elaborado programma, constando de sainetes, monologos, cançonetas, comedias, etc., terminando com o canto do Hymno Nacional por todas as alumnas, com acompanhamento ao piano pela referida professora.

Numerosas familias attrahidas por tão sympathica festinha não deixaram de manifestar a sua optima impressão, tendo palavras de felicitações áquella digna professora, pelos seus esforços e capacidade que tem demonstrado no desempenho da funcção que exerce.

(Do correspondente).

—

Escolas Reunidas de Alagôa Nova: — O encerramento do anno lectivo nas Escolas Reunidas de Alagôa Nova offereceu opportunidade para a realização de animado festival em beneficio da Caixa Escolar "João Pessôa", daquella villa.

As creanças que tiveram a seu cargo os diversos papeis distribuidos deram aos mesmos cabal desempenho, merecendo por isso mesmo, geraes applausos da assistencia, que enchia o predio das referidas escolas.

O programma organizado e executado foi o seguinte:

1.ª parte — Marcha escolar por um grupo de alumnos.

2.ª parte — Escola á antiga (farça em 1 acto) — Personagens: — D. Severa (velha professora) — M. Araújo; Bitú — alumno — Renato Machado; Lili — alumna — S. Nogueira; Nenen — O. Vianna; D. Dulce — professorinha moderna — Celita Gondim; Dr. Oscar — delegado escolar — N. Machado; Seu Procopio — roceiro — I. Nogueira; D. Elvira — sua mulher — L. Faustino; Niquinha — filha de ambos — Eunilde Leite; Alumnos da escola — Guiomar, Lindalva, Hida, Ignez e Adalgisa.

3.ª parte — Cidadina e Roceira — M. E. Diniz e C. Gondim; Florista — Adalgisa Luna; Fé, Esperança, Caridade — L. Guimarães; Campeiro — Cirene Mello; Samba do ronca besouro — Um grupo de alumnas; Lencinhos — C. Leite; Dialogo — Mario e Geraldo; Arturinha — Z. Luna; Amôr Patologico — Nivaldo e Leosita; Miss Brasil — Eunilde Leite; A Eleitora — H. Machado; Samba do Surubim — Leosita, Cyrene, Nanette e Celita; As Vogaes — L. Luna, Z. Luna, C. Castro, R. Guimarães; Bailado das Flôres — L. Christo, C. Mello, C. Gondim e M. E. Diniz.

4.ª parte — Saudação á Bandeira; Apotheose — Entoará o Hymno Nacional um côro de alumnos.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 30 de novembro de 1932

RECEITA

Saldo do dia 29 deste		88:587$029
Recebedoria, por conta da renda do dia 29 de novembro	12:000$000	
Imprensa Official, renda do dia 29 de novembro	350$200	
Força Publica, desconto de passes de praças	170$300	
Rep. Central de Policia, saldo de adeantamento	47$700	
Dr. Americo M. de Vasconcellos, saldo de adeantamento	155$000	
2.° Districto de O. C. as Sêccas, compra de picaretas do Estado ..	2:500$000	
Tresoureiro geral, venda de papel sellado no mês expirante	325$800	
Thesoureiro geral, idem de sello adhesivo, idem	1:702$200	17:251$200
Banco do Estado, retirado nesta data	7:000$000	
Banco do Estado, Caixa de Colonização de Flagellados, retirado nesta data	6:000$000	13:000$000
		118:838$229

DESPESA

Secção de Estatistica, adeantamento para asseio	16$000	
Rep. Central de Policia, despesas com o concerto de relogio	25$000	
Francisco de S. Rangel, folha de diarias como inspector escolar	240$000	
M. de Rendas de Santa Rita, supprimento feito nesta data	3:000$000	
M. de Rendas de Alagôa Grande, idem, idem	4:000$000	
M. de Rendas de Alagôa Grande, idem pela Caixa de Colonização de Flagellados	6:000$000	13:281$000
Banco do Estado, depositado nesta data	12:000$000	12:000$000
Saldo para o dia 1 de dezembro		93:557$229
		118:838$229

Thesouraria Geral do Thesouro Estado da Parahyba, em 30 de novembro de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes,
Escripturario

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. d. Andréa Ruffo, esposa do sr. Carmelo Ruffo, constructor nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

Anniversaria hoje a sra. d. Maria Lucena de Carvalho, esposa do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official.

— A senhorita Guiomar Ferreira de Mello, escripturaria da Secção de Estatistica do Estado, e filha do sr. J. Ferreira de Mello, prefeito do municipio de Guarabira.

— O menino Romeu, filho do sr. Francisco da Costa Travassos, commerciante nesta capital.

— A menina Yolanda, filha do sr. Eulalio Araujo, residente em Itabayana.

— A menina Azenette, filha do sr. Firmino de Farias, negociante, residente em Alagôa Nova.

VIAJANTES:

Sr. Carlos Rocha Lima — Embarca amanhã para Victoria, acompanhado de sua esposa, sra. d. Celina Rocha Lima, o sr. Carlos Rocha Lima, inspector viajante da "Standard Oil Company", dos Estados Unidos da America do Norte.

O distincto casal ha cerca de um mês era hospede do "Parahyba Hotel, onde recebeu muitas visitas.

— Vindo de Alagôa Grande acha-se nesta capital o sr. S. Ramos Correia, commerciante naquella cidade.

VISITANTES:

Sr. João Ferreira Monteiro — Deu-nos hontem o prazer de sua visita, em companhia do nosso amigo sr. F. Lustosa Cabral, o sr. João Ferreira Monteiro, director da Succursal da **A Equitativa**, em Recife.

O estimavel cavalheiro, que veiu a esta capital tratar de interesses daquella emprêsa, retornará amanhã ao centro de suas actividades.

VARIAS:

Professor Coriolano de Medeiros — Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem transcurso, foi muito cumprimentado o professor Coriolano de Medeiros, director da Escola de Aprendizes Artifices desta capital.

O corpo docente daquelle estabelecimento prestou ao anniversariante significativa homenagem, da qual foi oradora a professora Tercia Bonavides, que falou sobre a personalidade do homenageado, dizendo da justiça da manifestação.

Agradecendo, discursou o professor Coriolano de Medeiros.

A referida homenagem coincidiu com o dia do encerramento do anno lectivo da Escola de Artifices, concorrendo assim para maior significação e brilhantismo da mesma.

EDITAES

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N. 4 — Exames de 1.ª época — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar, que de 1 a 5 de dezembro vindouro, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e de 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 1.ª época do curso seriado dos alumnos deste estabelecimento, de accôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e ultimas Instrucções do Departamento Nacional do Ensino, combinadas com a Portaria de 19 de outubro do exmo. sr. ministro da Educação.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 26 de novembro de 1932.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados com o praso de 20 dias — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de Direito da 1.ª vara desta comarca na forma da lei, etc.

Faço saber aos que este edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 20 do proximo mês de dezembro, pelas 14 horas, em um dos salões do pavimento superior do edificio — Palacio das Secretarias, — sito á Praça Pedro Americo, desta cidade, onde funcciona o Forum, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, além da avaliação, que é de nove contos de seis — (9:000$000), o predio n. 584, á rua da Republica, desta cidade, construido de tijollos e coberto de telhas, com três portas de frente, dois salões grandes, imitando pelo nascente e poente respectivamente com a redacção do jornal "Commercio da Parahyba" e a executada F. C. Baptista Irmãos, em terrenos rendeiros, penhorado á firma desta praça F. C. Baptista Irmãos em acção executiva cambial que lhe move o bel. Graciano Gonçalves de Medeiros. E para que tenham todas deste conhecimento e comparecer possa aos preferidos dias, hora e logar, casa queiram lançar valor, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Official. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 29 dias do mês de novembro de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme ao original ao qual me resposto e dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL N.º 6 — O administrador da Mêsa de Rendas de Alagôa do Monteiro, no exercicio de suas funcções etc.

Faço saber a quem interessar possa que pelo presente edital, chamo aos senhores Liberato & Affonso domiciliados em Campina Grande, deste Estado, ou a quem suas vezes fizer para virem pagar no praso maximo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação deste, o imposto de transmissão "inter-vivos" sobre três casas e um machinismo de descaroçar algodão que adquiriram por compra com o pacto de retrovenda vencida desde 30 de dezembro de 1926, do sr. Manuel Baptista da Silva e sua mulher Ignacia Amelia Baptista, pela quantia liquida e certa de 40:000$000 (quarenta contos de réis) sob pena de mandar esta repartição proceder a cobrança executiva como é de lei.

O referido imposto de transmissão importa na quantia de rs. .. .. 3:840$000 (três contos oitocentos e quarenta mil réis) além da multa de 50% a que está sujeito pela mora de pagamento.

Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro, aos 26 de novembro de 1932 — **João Cyrillo S. Silveira**, administrador.

—

EDITAL — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo quatro dos jurados sorteados para servirem na 4.ª sessão ordinaria do jury desta comarca, convocada para amanhã, requerido dispensa, allegando justos motivos e tendo deixado de ser intimados mais três jurados, por não se encontrarem nesta capital, procedi nos termos do art. 406 do Codigo do Proc. Penal do Estado, ao sorteio de 7 jurados substitutos, tendo sido sorteados os seguintes: 1 Nerva Grangeiro; 2 Lourival Fernandes Lisbôa; 3 João Gomes Carneiro Irmão; 4 bel. Claudio Porto; 5 Euripedes Nunes dos Santos; 6 acad. João dos Santos Coêlho Filho; 7 bel. Francisco Lianza.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecerem ás sessões do jury tanto no referido dia e hora, como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do custume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de novembro de 1932. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 30 de novembro de 1932. O escrivão do jury, Carlos Neves da Franca.

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL
QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"
(Art. 37 do Codigo Eleitoral e arts. 6.º e 10.º do Regimento Geral dos Cartorios).
PARAHYBA DO NORTE

PRIMEIRA ZONA ELEITORAL

Municipios de João Pessôa e Pedras de Fôgo; subs-Prefeituras de Santa Rita e Cabedello. — Juiz dr. Sizenando de Oliveira; escrivão, dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

27) **HOSPITAL-COLONIA "JULIANO MOREIRA"**
(Secretaria do Interior e Segurança Publica)

896 Onildo Leal da Silva (dr.).
897 Antonio da Motta Silveira (pharmaceutico).
898 Argemiro Pessôa Baptista.
899 João de Souza Coutinho.
900 Antonio Martins Benevides.
901 Pedro Bio de Carvalho.
902 José Ferreira da Silva.
903 Luiz Paulo da Silva.
904 Adaucto Enriques de Vasconcellos.
905 Adhemar Gomes de França.
906 Severino Coêlho do Nascimento.
907 José Fernandes Coutinho.
908 João Freire dos Santos.
909 Maria Rosa Vianna.
910 Joanna Furtado.
911 Julieta Modesto.
912 Francisca de Oliveira.
913 Rita Medeiros.
914 Zulmira de Albuquerque Aranha.
915 Maria do Carmo Soares.
916 Maria Chaves Simas.
917 Alice Dias da Silva.
918 Adelina Gomes Pessôa.
919 Flacilla Cabral de Mello.
920 Iracema Fialho de Almeida.
921 Maria Carmen de Lima.
922 Luiza Coêlho de Carvalho.
923 Ignacia Medeiros de Oliveira.
924 Celina Pereira da Silva.
925 Maria Jesuina de Souza.
926 Maria Severina da Conceição.
927 Carolina de Britto.

28) **SECÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA PARAHYBA**

928 Evandro Souto.
929 Horacio de Almeida.
930 Pedro Bandeira Cavalcante.
931 Irenêo Joffily.
932 Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro.
933 Odon Bezerra Cavalcanti.
934 Lylia Guedes.
935 Fernando Carneiro da Cunha Nobrega.
936 Severino Alves Ayres.
937 Guilherme Gomes da Silveira.
938 Francisco Seraphico da Nobrega.
939 Argemiro de Figueirêdo.
940 Francisco Seraphico da Nobrega Filho.
941 Arthur Urano de Carvalho.
942 João Navarro Filho.
943 Thomaz de Aquino Mindello.
944 Mauro Gouvêa Coêlho.
945 Antonio Pessôa de Sá.
946 Coralio Soares de Oliveira.
947 Francisco Lianza.
948 Osias Nacre Gomes.
949 Marcilio Camerino Mindello.
950 Octavio Celso de Novaes.
951 José Gomes Coêlho.
952 Antonio Massa.
953 Dustan Soares de Miranda.
954 Orestes Toscano Lisbôa.
955 Joaquim Bulhões Pontes de Miranda.
956 Raymundo de Gouveia Nobrega.
957 Antonio Bôtto de Menezes.
958 Renato Lima.
959 Sabianiano Alves do Rêgo Maia.
960 Romulo Augusto de Almeida.
961 José Tavares Cavalcante.
962 Accacio Figueirêdo.
963 José de Oliveira Pinto.
964 Octavio Theodoro de Amorim.
965 Antonio Pereira Diniz.
966 Severino Barbosa Leite.
967 Vicente Nogueira Baptista.
968 Massilon Caetano de Pontes.
969 Clovis Satyro e Souza.
970 Francisco Nelson da Nobrega.
971 Antonio Loundres Barreto.
972 João Luiz Beltrão.
973 Rubens de Sá e Benevides.
974 Julio Rique Filho.
975 Chrisanto Lins de Albuquerque.
976 Climaco Xavier da Cunha.
977 Antonio Ovidio de Araújo Pereira.
978 Alcindo de Medeiros Leite.
979 Paulino Gouveia de Barros.
980 Antonio Pinto de Oliveira.
981 Severino Pessôa Guimarães.
982 Mario Campello de Andrade.
983 João Pequeno de Azevêdo.
984 José Rodrigues de Aquino.
985 Antonio Nunes de Farias Junior.
986 Francisco Duarte Lima.

(Os qualificados pela presente lista são todos bachareis em direito).

29) **COMPANHIA GERAL DE OBRAS E CONSTRUCÇÕES SOCIEDADE ANONYMA GEOBRA**
Obras do Porto de Cabedello — (Ministerio da Viação e Obras Publicas)

987 Haroldo Coêlho Cintra (engenheiro civil).
988 Epimaco Dornellas.

30) **ESCOLA NORMAL DE JOÃO PESSÔA**
(Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica)

989 Julia Costa.
990 Julia dos Santos.
991 Manuel Francisco de Oliveira.
992 Antonio Jayme Seixas.
993 Aluizio da Silva Xavier.
994 Olivina Olivia Carneiro da Cunha.
995 Adelaide Figueirêdo de Gouveia.
996 Argentina Pereira Gomes.
997 Angelina Mindello Balthar.
998 Dulce Ramalho.
999 Rita Miranda.
1000 Francisca de Ascenção Cunha.
1001 Amelia Falcone de Barros Moreira.
1002 Candida de Sá Andrade.
1003 Maria José de Hollanda Chaves.
1004 Ambrosina Soares de Sá.
1005 Alice Pinto Pessôa Seixas.
1006 Ergida Leal de Souza Lemos.
1007 Aurora Peixoto de Lemos.
1008 Severina Guimarães Barreto.
1009 Laura Cavalcante de Olinda Campello.
1010 Maria da Luz de Barros Barbosa.
1011 Azeneth Carvalho de Tolêdo.
1012 Beatriz Correia Lima.
1013 Maria Jacintha de Carvalho Neves.
1014 João Pires de Freitas.
1015 Maria Joffily Bezerra de Mello.
1016 Manuel Maria de Alcantara.
1017 Antonio Manuel do Nascimento.
1018 Josepha de Almeida e Albuquerque.
1019 Maria do Carmo Carvalho.
1020 Anna de Figueirêdo Carvalho.
1021 Isaura Fernandes das Neves.
1022 Maria Augusta Cesar.

31) **COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO**
(Ministerio da Viação)

1023 Basileu Gomes.
1024 José Mendes.
1025 José Octaviano.
1026 Irenio José Vianna.
1027 Severino da F. Barbosa.
1028 Jorge Martins Pereira.
1029 Severino Ennes Athayde.
1030 Alcindo Silva.
1031 Carlos José Moitinho.
1032 Belmiro Mamede da Silva.
1033 Pedro Mendes da Silva.
1034 Manuel Florencio Leite.
1035 Manuel Theodoro Lima.

32) **SECRETARIA DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA**

1036 Romualdo Fonsêca.
1037 Mardocheu Lins Pessôa de Mello.
1038 Firmino Luiz da Silva.
1039 Renato Cavalcante Uchôa.

33) **JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DA PARAHYBA**

1040 Antonio Feitosa Ferreira Ventura (bacharel).
1041 João Monteiro da Franca (bacharel).
1042 Pedro Ulysses de Carvalho (bacharel).
1043 João Cancio Brayner (bacharel).
1044 Manuel Ribeiro de Moraes (bacharel).
1045 Ignacio Evaristo Monteiro.
1046 Sebastião de Azevêdo Bastos.
1047 Frederico de Carvalho Costa.
1048 Cloyis de Almeida e Albuquerque.
1049 Heraldo Monteiro.
1050 Carlos Neves da Franca.
1051 Pedro Henrique Alves de Souza.
1052 Roldão Guedes Alcoforado.
1053 Augusto Franklin de Oliveira.
1054 João Victaliano de Carvalho Rocha.
1055 José Calazans Moreira Franco.
1056 Alexandrino Dyonisio da Silva.
1057 Graciliano Gonçalves Cavalcante.
1058 Luiz Gonzaga Ferreira da Silva.
1059 Felintho de Arruda Escolastico.
1060 Salvador Baptista de Mello.
1061 José Firmino de Araújo.
1062 Abelardo Soares de Moraes.
1063 Justo Bernardino da Silva.

34) **DELEGACIA DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL**
(Ministerio da Agricultura)

1064 Heitor Hardman Monteiro.
1065 Valentim da Gama Castro.
1066 José Clementino de Oliveira.
1067 Venancio Araújo.
1068 Luiz Candido de Gouveia Freire.

João Pessôa, 29 de novembro de 1932. — O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

Secção Livre

AVISO

O cirurgião-dentista **A. C. Miranda Henriques** avisa a sua distincta clientela que reabriu seu consultorio á rua Duque de Caxias, 504, proximo ao Parahyba-Hotel.

Horario das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

—

CIA DE N. LLOYD BRASILEIRO — AVISO A PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 417 da Agencia desta Cia. no Rio de Janeiro, referente a vinte cinco (25) caixas com cerveja, de marca M, embarcadas no vapor "Duque de Caxias", vgm. 217-ida, pela Companhia Hanseatica e consignadas a Eduardo Cunha nesta praça e como a consignataria reclama a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento original, venho, pelo presente aviso, de accôrdo com o decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931, dar sciencia que no praso da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, em 29 de novembro de 1932.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, Agencia de João Pessôa — **Basileu Gomes**, agente.

—

CIA DE N. LLOYD BRASILEIRO — AVISO A PRAÇA — Tendo se extraviado os originaes dos conhecimentos ns. 416 e 418 da Agencia desta Cia. do Rio de Janeiro, referente a cincoenta e duas (52) caixas contendo cerveja, de marca M, embarcadas no vapor "Duque de Caxias" vgm. 217-ida, pela Cia. Hanseatica e consignada á ordem e como os proprietarios dos conhecimentos respectivos reclamam a entrega desses volumes independente da apresentação do conhecimento original, venho, pelo presente aviso, de accôrdo com o decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931, dar sciencia que no praso da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, em 29 de novembro de 1932.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, Agencia de João Pessôa — **Basileu Gomes**, agente.

—

A GL:. DO GR:. ARCH:. DO UNIV:. — REGENERAÇÃO DO NORTE — (Aug:. e Benem:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Benem:. Loj:. são convidados a Resp:. Loj:. "Sete de Setembro Segunda", MMaç:. RReg:. e IIr:. do Quad:. a comparecerem á Sess:. Magn:. de Inic:. e Collaç:. de GGr:. que se realizará no proximo sabbado, 3 de dezembro, ás 19 1/2 horas, no Templ:. do Val:. Duque de Caxias, 260.

Secret:. da Off:. em 29 de novembro de 1932 (E:. V:.) — **J. Pessôa de Britto**, 21:. secr:.

Plantai a amoreira! Ella vos dará proventos compensadores com a criação do bicho da sêda e será

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

AVISO

Em virtude da nova organização adoptada pela nossa nova Directoria, para os nossos negocios nos Estados do Nordéste, resolvemos fechar a Succursal que vinhamos mantendo nesta cidade, á rua Maciel Pinheiro, n. 9, 1.º andar, ficando encarregado dos nossos negocios neste Estado, o nosso amigo e antigo banqueiro sr. João Luis Ribeiro de Moraes, com escriptorio no edificio da Associação Commercial e com quem poderão se entender os interessados, continuando porém o serviço da producção a cargo do nosso Inspector sr. Francisco Lustosa Cabral. Outrosim, convidamos a quem quer que seja, que se julgue nosso credor a comparecer ao escriptorio do nosso banqueiro devidamente habilitado, que será immediatamente satisfeito, isto, porém, dentro do prazo de três dias, findo o qual, qualquer reclamação a este respeito só poderá ser attendida na Succursal de Pernambuco, em Recife, á avenida Rio Branco, n. 50, 1.º andar.

João Pessôa, 30 de novembro de 1932.

João Ferreira Monteiro, director da Succursal do Estado de Pernambuco.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba) — Quinta-feira, 1° de dezembro de 1932 | NUMERO 272

Foi empossada hontem a nova directoria da "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba"

Deixou a presidencia o dr. Newton Lacerda, assumindo-a o dr. Lourival Moura

A's vinte horas de hontem, occorreu o empossamento da nova directoria dessa corporação scientifica, sendo a sessão presidida pelo dr. Newton Lacerda, secretariado pelo dr. José Maciel e Jósa Magalhães.

Abrindo a sessão, o dr. Newton Lacerda communicou á Casa que seria o ultimo dia que tinha o prazer de dirigir os destinos daquella culta sociedade, passando a ler minucioso Relatorio de todo o occorrido durante a sua gestão.

Historiou, a seguir, todos os passos que deu, attinentes á construcção do predio da S. de M. e C., e declarou que esperava que o seu successor com a sua clarevidencia e operosidade de que lhe são reconhecidas pela classe realizasse aquella construcção, que era uma das mais justas aspirações de todos os associados.

Após, o illustre e esforçado clinico deu posse ao dr. Lourival Moura, que pronunciou ligeira e affectuosa allocução, cujo teôr damos a seguir:

"Meus amigos: — Quando uma certa vez me abeirando ao catre da miseria: um doentinho que gemia no palco immenso da dôr, eu a elle pedia que não gemesse porque aquelle gemido me constrangia sobremaneira. Que não gemesse porque eu saberia comprehender a sua grande agonia.

Mas, o doente continuava a gemer sem que pesasse toda a minha supplica.

Então eu comecei a endagar de mim para commigo mesmo porque aquelle doente não me queria attender se a dôr era um reflexo que se poderia frênar a um pedido carinhoso!?...

Cheguei a concluir, para logo, que elle não me queria attender porque o seu gemido constante, remittente ia eliminando a sua grande dôr: "o pranto diminue as agonias", já dizia alguem. Porque naquelle rythmo constante elle ia desabafando a sua alma como na mecanica respiratoria os pulmões se desabafam do carbono. Porque aquelle gemido ia transmittir ao seu medico assistente a sua dôr: "eu soffro e a gente soffre menos quando vêr soffrer alguem por nós"!...

— E, agora, meus bons amigos, o inverso da formula, o reverso da medalha! Alli a dôr; aqui a bondade!

Quando presenti que era o meu nome um dos escolhidos para a eleição de presidente, eu me apercebi, então, do erro da maioria dos meus collegas, e pedi a muitos que não o fizessem porque não tinha desejo de sêl-o e saberia comprehender os arrancos do coração.

— Mas, com a perfeita semelhança do caso do doentinho, não me quizeram attender.

Aqui como alli eu me puz a imaginar porque, na vida, o coração contraria o raciocinio?...

— O caso de agora é em verdade muito simples!

A bondade é capaz desses milagres E foi essa bondade que collocou na cadeira de presidente o mais humilde dos seus socios.

Meus amigos: a "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba" nunca atravessou uma phase de tanta pujança.

Newton Lacerda fel-a capaz dos seus associados que a honram e dignificam.

Vêm dahi as minhas graves responsabilidades em continuar a gestão do meu illustre antecessor.

Porque as acceitei?

Porque estou aqui, milagrosamente trazido pela grande maioria dos meus collegas.

Só elevei a voz, nestas resumidas palavras, meus queridos amigos, para vos confiar este juramento: serei grato e esforçado.

E só...".

Concluido o acto do empossamento foi encerrada a sessão a que estiveram presentes os drs. Seixas Maia, Flavio Marója, Guedes Pereira, Lauro Wanderley, José Wandregiselo, Edrise Vilar, Olavo Medeiros, Carlos Pires e Nelson Carreira.

—

A sessão de hontem encerrou o cyclo de proficuos e continuados trabalhos deste anno da "Sociedade de Medicina", os quaes terão reinicio em março do anno vindouro.

NOTICIARIO

Esteve hontem, na redacção desta folha, o sr. Venancio Toscano, proprietario da "Camisaria Condor", de nossa praça, que nos pediu uma rectificação a proposito de u'a nota publicada num matutino desta capital, com relação a um auto que, contra aquelle commerciante, fôra lavrado no seu estabelecimento, pelo inspector fiscal sr. João Pereira Leite.

Adeantou-nos o referido sr. que não fôra multado com se noticiou mas, apenas, intimado a pagar a revalidação de sellos, que, ao primeiro exame, parecêra não ter convenientemente applicado, o que deu motivo a ser o mesmo autoado.

Nesse sentido, disse-nos o sr. Venacio Toscano já haver encaminhado a sua defesa, com a qual espera seja julgado improcedente o auto em apreço.

Accrescentou-nos, por fim, aquelle commerciante, que, por parte do inspector Pereira Leite foi tratado attenciosamente, mesmo porque nenhuma difficuldade lhe creára á fiscalização do seu estabelecimento.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal foram soccorridas ante-hontem e hontem as seguintes pessôas:

Francisco Mariano, Carlos Baptista dos Santos, Francisco Vicente, João Vicente, Rosa Moraes de Oliveira, Amelia Maria da Conceição, Severino José da Silva, José Francisco de Araújo, Frederico Lopes Galvão, Amelia Maria da Conceição, João Rodrigues de Oliveira, Leonilla do Espirito Santo, Sebastião Bernardo, Florencio Trigueiro, Josepha Nunes, Lenira de Barros, Idalina Maria da Conceição, Maria Luiza, Maria Dias de Figueirêdo, Joanna Coêlho de Souza, Henrique Francisco, Alexandrina Maria da Conceição e Raul Braz.

—

No gabinête odonthologico da Assitencia foram attendidas hontem, 16 pessôas.

—

O dr. Jósa Magalhães attendeu, também hontem, no ambulatorio "Moura Brasil, annexo á Directoria de Assistencia Publica, a 45 pessôas.

—

Livro de Côrte Luc: — Gratifica-se a quem encontrou um *livro de côrte Luc*, podendo entregal-o na sub-gerencia desta folha, que será gratificado.

Directoria Geral de Saúde Publica

Teve alta hontem do hospital de isolamento a ultima pessôa accommettida de variola, que, como as cinco primeiras, sahiu completamente bôa.

Não quer esta Directoria dizer com esta noticia que estamos livres de tão terrivel molestia. Apenas que os casos apparecidos e notificados até agora foram, graças ás providencias tomadas, limitados, fazendo-se, entretanto, mistér que a população continúe ao encontro desta providencia, notificando os casos de doenças eruptivas suspeitas, vaccinando-se e propagando o uso desta medida prophylactica — a unica verdadeiramente efficaz.

CURRAES DE PESCARIA

AS LEIS que regulamentam o serviço de pesca no Brasil criaram um regime quasi prohibicionista para os curraes de pescaria.

De origem colonial, os curraes são, pelo menos no Nordéste, os mais poderosos factores da nossa ainda rudimentar piscicultura.

Os legisladores de marinha allegam que esses estacarias de pesca offerecem perigos á navegação. A justificativa é acceitavel em parte. A questão precipua é a localização dessa vantajosa armadilha, talvez oriunda do genio inventivo dos nossos aborigenes.

Achamos que os curraes situados aquem dos recifes que se distendem pelo nosso litoral, nenhum obstaculo apresentam á navegação costeira.

O curral é, actualmente, o maior coefficiente productivo do pescador, do Ceará a Alagôas. Supprimil-o, num golpe draconiano, com tributos exorbitantes, seria privar as classes pobres de uma alimentação salutar e relativamente barata, como é o peixe.

Somos um povo sem cultura ichthyologica, apesar do vastissimo litoral que possuimos. A pesca ainda é processada, entre nós, por meios primitivos: o caniço, a linha, a tarrafa, a rêde, o côvo, o espinhél e outros engenhos de origem selvagem.

Agora mesmo, somos testemunhas da notavel safra de xaréus que se desenvolve nos afamados currais de Lucena.

Toneladas desse precioso pescado vêm abarrotando os mercados desta capital e Cabedello, com relevantes vantagens para a população desprovida de fortuna.

Seria opportuna uma revisão criteriosa nas leis de arrôcho que ora visam os curaes de pescaria, dando-lhes essa feição perigosa á navegação de cabotagem. — P.

Festa de Natal na avenida dos Curêmas

Os habitantes da avenida dos Curêmas, no bairro de Tambiá, estão organizando attrahentes festejos populares, a fim de commemorar a passagem da vespera do Natal.

Para isso já foram constituidas varias commissões, encarregadas da collecta de donativos e da ornamentação do local escolhido para os divertimentos profanos.

A julgar pela bôa vontade e esforço dispendidos por parte das referidas commissões, a festa da avenida dos Curêmas será muito concorrida e animada.

Movimento de hospedes no "Parahyba Hotel"

O livro de entrada respectivo registra os seguintes nomes, na data de hontem:

Drs. J. M. Gaelhart, Paulo Castello Branco, Agrippino Barros, Fonsêca, Pompeu Borges, Epitacio Pessôa Sobrinho e senhora, general João F. Jonhson, José Tavares, tenente-coronel J. B. Lobato Filho e senhora e srs. Luiz Lima da Veiga, José Gurgel, Heladio Porciuncula, Doracy Felix Filgueiras, Oswaldo Resende, João Ferreira Monteiro, Pedro de Almeida, Alvaro Cezar, Carlos Rocha e senhora, Walter Rockstelner, Pedro Tavares, Pedro Figueirêdo, J. Schluchtmann, Frederico Noltenius, J. C. Nathan, Ramos Correia, Leon Suar, M. Meier, José Branco Ribeiro, M. Dias, Raymundo Vianna e A. Montenegro.

BIBLIOGRAPHIA

"Brasil Errado" — Civilização Brasileira Editora — Rio — O apparecimento do "Brasil Errado" attrahiu sobre o nome de seu jovem autor, sr. Martins de Almeida, attenção dos criticos e leitores, que hoje saúdam, naquelle nome, um dos talentos mais fortes da nossa mocidade.

Nesse livro impressionante, retraçado com admiravel ordenação de capitulos e pontilhado de idéas imprevistas, o autor faz uma exposição criteriosa das coisas erradas do Brasil, marginando-as com o perfil dos politicos e dirigentes responsaveis pela situação brasileira.

Estuda as causas historicas, economicas e raciaes que influiram sobre o nosso passado e ainda perduram no presente; as falhas mais sensiveis do nosso povo sobre o ponto de vista social e estabelece o cotejo do nosso paiz com as demais nações, nos assumptos de legislação, economia, trabalho, technica, estatistica e progresso em geral. O indice dos capitulos indicam a variedade dos assumptos reflectidos nesse interessante trabalho, que inicia entre nós a verdadeira critica historica.

Titulos de alguns capitulos: — Ruy Barbosa e seu papel social e politico. — O momento mundial e o momento brasileiro — Café, café e mais café. — Civilização Brasileira. — O que vae pelo Brasil. — O Latifundio. — Estatistica. — A situação politica brasileira. — A raça e a terra. — e Revolução de Outubro de 1930, etc.

Schmidt — Editor confiou á Civilização Brasileira Editora a distribuição do volume.

A Livraria S. Paulo acaba de receber.

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro de 1932

(TABELA ORGANIZADA PELA PREFEITURA DA CAPITAL)

"Véras"	1	9	17	25
"Minerva"	2	10	18	26
"Londres"	3	11	19	27
"Povo"	4	12	20	28
"Mercês"	5	13	21	29
"Brasil"	6	14	22	30
"Confiança"	7	15	23	31
"S. Antonio"	8	16	24	

Juizo eleitoral de Guarabira

Qualificação ex-officio — Despacho

Vistos os presentes autos de qualificação "ex-officio", etc.:

A lista de fls. 2, em que se vê a relação do pessoal contractado do Instituto Agronomico Vidal de Negreiros, não se acha na situação legal de ser contemplada ao fim da qualificação eleitoral "ex-officio". As pessôas que a compõem não se ajustam, conforme as profissões com que se apresentam, á categoria de "funccionarios publicos effectivos" prerogativa que o Codigo Eleitoral confere a determinada ordem de cidadãos a quem pesa a importancia de um compromisso lavrado em livro competente e sob o qual respondem perante a lei desde que se verifiquem faltosos ao cumprimento dos deveres assumidos. O mesmo nem siquér presume-se no caso em apreço, porquanto não serão de considerar-se como pertencentes á honrosa classe que o art. 37 do Codigo Eleitoral distingue aos direitos civis e politicos — um *cozinheiro*, um *tratador de animaes*, quatro *lavadeiras de roupa* — além de outras pessôas constantes da referida lista cujas profissões — *jardineiro, instructor de fumo, horticultor, enfermeiro, chauffeur e costureira* — bem demonstram tratar-se de gente contractada ao referido Instituto escapando, dest'arte, á qualificação *ex-officio*.

Não sendo assim, como pensamos e decidimos o presente caso, nenhum valor teria a distincção dada pelo alludido Codigo á classe dos servidores publicos da União, do Estado ou do Municipio, bem assim quanto ás demais categorias a que se referem as alineas do art. citado, do que se deduz acharem-se em esphera de superior confiança, entre as pessôas alistaveis, os que têm instrucção e demais requisitos de capacidade moral e civil por força do proprio encargo e responsabilidade funccionaes-contingentes necessarias ao voto soberano e consciente.

Moralisemos o direito do voto, começando a tarefa, tendo-se em alto apreço os requisitos intrinsecos do individuo alistavel e as exigencias do Codigo Eleitoral, principalmente no tocante ao processo da qualificação *ex-officio*.

Do descaso, da omissão ás disposições legaes, nasceu o desvirtuamento do voto. O motivo principal do descalabro a que chegou a manifestação da vontade individual, personificada no voto, nos suffragios eleitoraes, desde os primeiros tempos da Republica, todos sabemos, vem sendo a precipitação, a maneira pouco escrupulosa de fazer-se o eleitor, de qualificar-se o individuo inepto dando-se-lhe, entretanto, habilitação de ordem instructiva e social, quando, em verdade, taes merecimentos não passariam além do interesse da politicagem que, por sua vez, se unia á subserviencia ao descaso dos juizes responsaveis pela moralidade do regime e pelo cumprimento das exigencias legaes relativas ás qualidades de cidadania.

E assim, foi se facilitando o processo da qualificação que se deturpou o valor do voto.

Pois quando elle devia ser, como na realidade é uma expressão de vontade e consciencia, facultaram-n'o, todavia, a quem não teria capacidade para resistir e reagir ás ameaças do terror e ás tentativas do suborno.

Mas, lembremo-nos que ainda não são remotos os tempos de ignominia e de angustia moral por que passamos; lembremo-nos da época em que o eleitor não era sómente por via de um processado eivado de faciosidade ou pela palavra arrogante dos oradores affeitos a pregar na praça publica as mentiras de um *programma*, a falsa verdade com que enfeitavam o valor dos candidatos que, em realidade e pouca excepção, nunca tiveram dignidade para representar um povo ou administrar um pais.

Guardemos o exemplo que bem significará, nesta actualidade de renovação dos costumes politicos e sociaes, a recordação ultrajante dos que vergaram a força moral do Direito e da Justiça que representavam, ás ameaças dos *chefes* e ás promessas indecorosas dos *governos*.

Isto posto:

Considerando que o Codigo Eleitoral no art. 37 alinea A inclue para o fim da qualificação *ex-officio* os funccionarios publicos effectivos;

Considerando que o Codigo Eleitoral não se verifica quanto ás pessôas componentes da lista de fls. 2 — Hugo Heitling, Manuel Justino, Altino Corrêa Leite, José Clementino de Souza, José Pinto da Silva, Flavio Sabino de Oliveira, Astrolabio F. Lopes, Maria de Souza Marques, Manuel Nogueira, João Marques, Luis Florentino, Cecilia Ignacia, Julia Ignacia, Anna Claudina e Antonia Luciana — visto tratar-se de pessoal contractado ao Instituto Agronomico Vidal de Negreiros, escapando dessa maneira ao dispositivo do citado art. 37;

Considerando que, assim sendo, a mencionada lista é de não se contemplar, porquanto não se deve facultar a qualificação official do individuo que tem a profissão de tratador de animaes, de lavadeira de roupa, de cozinheiro, de enfermeiro, etc., o que importaria ao juiz, si contrariamente procedesse, uma transgressão á lei e uma perversão á nova ordem de moralidade politica e social que se pretende implantar no Brasil;

Considerando que ao magistrado assiste o dever indeclinavel de pugnar pela moralidade e decencia do alistamento eleitoral, a fim de corrigir por esse meio as deturpações que possam sobrevir á verdade do voto e á manifestação da opinião sensata dos brasileiros quando tiverem de eleger seus candidatos á representação nacional ou á administração do pais;

Considerando as demais disposições do Codigo Eleitoral, declaro excluidos á qualificação eleitoral *ex-officio* as pessôas mencionadas e que compõem a lista de empregados contractados do Instituto Agronomico Vidal de Negreiros, podendo, entretanto, caso queiram, requerer para serem qualificadas na fórma do art. 38 e alineas do dito Codigo.

Ordeno se dê sciencia desse despacho ao dr. director do alludido Instituto a quem faço a justiça de isentar da responsabilidade dessa falha, considerando-o em simples culpa ou equivoco, pois assim demonstram as suas invulgares virtudes de caracter e zelo no estabelecimento que dignamente dirige.

Publique-se por editaes para sciencia dos interessados.

Guarabira, 23 de novembro de 1932. — 10 horas.

Acrisio Neves, juiz eleitoral.